



Cliklight, Lda
pombal



Automatismos portões



CCTV



Intrusão



Incêndio



Iluminação LED



Antenas de TV

Zona Ind. Formiga
(Frente
ao QuaseBom)

Telf: 236 219 365
Tlm: 966 972 896
967 873 771

www.cliklight.pt

ANO 9, NÚMERO 242 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 10 NOVEMBRO 2022 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

J P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW

COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

Software

Desenvolvimento web

Hardware

Segurança

www.comsoftweb.pt

HaHaArt

Festival de cinema
exibe 50 filmes
de 21 países



Página 8

Redinha

Directora do
Explore Sicó já
está a trabalhar

Página 5

Cartaria

Maria Barreira
celebra 102 anos
de uma vida cheia



Página 6

Associação PARA
Crianças e jovens
autistas vão fazer
ioga e escalada

Página 9

Número de famílias pobres está a aumentar todas as semanas

A actual crise económica está a atirar cada vez mais famílias para a pobreza, muitas delas da classe média e com filhos. Em Pombal há cerca de 200 agregados a necessitar de apoio. Mas todas as semanas surgem novos pedidos de ajuda. Página 3



**Envelhecimento activo Universidade Sénior:
o projecto que abre novos caminhos após a reforma**

Página 14

Alitém

Minoria decidiu
desagregação
das freguesias

Página 7

Meirinhas

Freguesia presta
homenagem
a empresário

Página 17

Vermoil

Dupla Légua voltou
e reuniu centenas
de atletas

Página 20

Distinção

ETAP é “Escola
Saúdável” graças
às boas práticas

Página 3



**LARE
DOU
TE!**
OUTLET

15% EXTRA EM TUDO

sobre o preço Outlet | válido até 30 de novembro

IC2, nº 984, Vale Gracioso | 2400-827 Azoia, Leiria

Concelho obteve a “pontuação mais elevada de sempre”

Pombal é o município mais sustentável do país



• A vereadora Catarina Silva esteve na cerimónia

Pombal é pelo terceiro ano consecutivo o município mais sustentável do país, tendo agora obtido a “pontuação mais elevada de sempre” no programa Bandeira Verde ECOXXI, congratula-se a autarquia, que recebeu o galardão no passado dia 27 de Outubro numa cerimónia realizada em Ermesinde.

Numa nota de imprensa, a edilidade realça o “percurso cada vez mais consistente [de Pombal] no caminho da sustentabilidade”, que lhe permitiu obter “a pontuação mais elevada alguma vez alcançada no programa Bandeira Verde ECOXXI” e destacar-se como “o primeiro município a integrar o escalão do índice igual ou superior a 90%”.

Para estes resultados

contaram as excelentes classificações em vários indicadores, com destaque para sete onde Pombal conseguiu “a mais elevada pontuação” atribuída pelo grupo de peritos que integram a Comissão Nacional em representação de 14 instituições.

De referir que o município participa há 16 anos no programa promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa, tendo obtido “a melhor pontuação do país nas últimas três edições”.

Este ano candidataram-se ao galardão 59 municípios que foram avaliados em 21 indicadores e mais de 70 sub-indicadores, através dos quais foi possível medir o grau de concretização dos Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Grupo de Voluntariado Comunitário fez mais uma doação

Há 450 almofadas que vão fazer a diferença de doentes com cancro



• Os voluntários de Pombal apadrinharam a comunidade de Aradas nesta entrega em Coimbra

A Liga Portuguesa Contra o Cancro vai poder contar com mais 450 Almofadas Solidárias confeccionadas pelo Grupo de Voluntariado Comunitário (GVC) de Pombal. A entrega das peças, desenhadas e produzidas de forma a facilitar o descanso do braço após a cirurgia ao cancro da mama, decorreu no final de Outubro, em Coimbra.

Em 2016, a comunidade pombalense abraçou esta causa pela primeira vez, para nunca mais a deixar. Desde então, o GVC de Pombal já apadrinhou outras localidades e grupos que estão a dar os primeiros passos neste projecto, como foi o caso da comunidade de Aradas (Aveiro), que fez a sua primeira doação nesta deslocação a Coimbra. Como refere Natália Martins, é “a diáspora pombalense no seu verdadeiro sentido”.

O número de almofadas

(onde se incluem também bolsinhas para drenos, sacos para colostomizados e mantinhas) tem vindo a aumentar de ano para fruto, resultante de “um processo de cooperação” na confecção das peças. “Há voluntários na recolha de matéria-prima”, como camisas e tecidos de algodão, há quem fique responsável pelo corte, seguindo o molde que existe para o efeito, quem costure e quem faça o enchimento e remate. Concluídas estas tarefas, segue-se a verificação e embalagem.

O Grupo de Voluntariado Comunitário de Pombal conta, neste momento, com cerca de 18 voluntários ‘oficiais’, revela Natália Martins, mas a estes juntam-se os que colaboram no projecto de forma pontual.

Maria de Jesus Oliveira, da Cumieira, é um exemplo a seguir. A antiga costureira

dedica boa parte do tempo livre a esta causa, sendo “responsável por 98 por cento da produção”, enaltece Natália Martins. Desde 2016, Maria de Jesus já fez 2066 bolsinhas para drenos e 400 saquinhos para apoio ao saco da colostomia. Contudo, “também não posso deixar de referir que alunos e monitores de duas salas da Cercipom colaboram de forma assídua na confecção das Almofadas do Coração”, acrescenta a mesma responsável.

A oferta das peças à LPCC esteve integrada num conjunto de acções do denominado “Outubro Rosa”, no decurso do qual foram realizadas actividades para sensibilizar a comunidade para o cancro da mama. Desse trabalho, o resultado é “muito positivo”, refere Natália Martins, evidenciando o envolvimento do comércio local e da comunidade. Entre os lojistas

aderentes estão a Mercearia da Praça, Ervanária Ritmo Integral, Loja Mota Longo, Loja Líder, Cila Florista, Rafelli Cabeleiros, Glamour Boutique, Loças da Aniceta, Goma, Drogaria Vilela, Óptica Lourenço, Farpellas, Nice People Boutique e Ergovisão.

Desde 2016, o GVC já entregou à LPCC 2152 almofadas, 2266 bolsinhas para drenos, 408 sacos para colostomizados de 24 mantinhas.

Terminado o “Outubro Rosa”, avança agora o “Novembro Azul”, destinado a sensibilizar para o cancro da próstata. Ao longo deste mês serão dinamizadas várias iniciativas, promovidas pelo município e centro de saúde, estando já prevista a colaboração dos ginásios pombalenses e uma acção integrada no Encontro de Bandas do Concelho (dia 12).

No total foram entregues 23 viaturas e concelho foi o único contemplado da região

Sapadores florestais de Pombal “ganham” nova carrinha

Os Sapadores Florestais de Pombal têm uma nova carrinha ao seu dispor. Esta é uma das 23 viaturas atribuídas pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a equipas de sapadores florestais de vários pontos do país, numa cerimónia que aconteceu no passado dia 28 de Outubro, em Pedreães, concelho da Marinha Grande.

“Pombal foi o único concelho da região que recebeu uma das novas 23 viatu-

ras no âmbito do Programa de Sapadores Florestais”, congratula-se o município, destacando a sua “intervenção na floresta através de apoios, subsídios e trabalhos que se têm mostrado bastante profícuos”, com resultados positivos ao nível da “análise ao histórico dos incêndios e ignições”. Estas 23 viaturas custaram cerca de 1,6 milhões de euros e fazem parte de um lote de 78 veículos, cujos restantes 55 serão entregues no próximo ano.

A aquisição destas carrinhas representa um “investimento total de cerca de 5,4 milhões de euros, apoiado pelo PRR [Plano de Recuperação e Resiliência]”, refere uma nota do ICNF, salientando que estas viaturas serão para “substituição do equipamento colectivo das equipas e brigadas” de sapadores florestais.

Estas primeiras 23 carrinhas vêm substituir “14 que se encontram inoperacionais ou sem condições para circulação em segurança,

sendo as restantes nove entregues a equipas com data de início de operacionalidade em 2007”. Já as 55 viaturas que serão entregues em 2023 pretendem substituir as viaturas das equipas que iniciaram a operacionalidade até 2010.

De referir que actualmente o concelho dispõe de cinco equipas de sapadores florestais, sendo três tituladas pela Associação de Produtores Florestais de Pombal e duas pelo município.

FESTA

S. MARTINHO

13 novembro 2022

VALE DA CAVADINHA

17:30 - Porco e Sardinha assada na brasa acompanhada com bela pinga da região

Animação com Graciano Ricardo

OTAPA

Agência Fumerária

Margarida & Filhos, Lda

Serviço Internacional

ROULOTTE

965 158 100 - Guida

966 375 076 - Tito

236 218 494

Pedidos de ajuda aumentaram “significativamente” a partir de Setembro

Pobreza: cada vez mais famílias necessitam de apoio

Setembro. Foi a partir do passado mês de Setembro que os pedidos de ajuda aumentaram “significativamente” na Conferência de S. Vicente de Paulo (CS-VP), em Pombal. E a cada semana chegam novos pedidos de ajuda. Neste momento, são cerca de 200 as famílias apoiadas e cada vez mais aquelas que necessitam de apoio.

A pandemia e agora a crise potenciada pela guerra na Ucrânia foram uma ‘facada’ para muitas famílias. O aumento contínuo dos preços fez com que se compre cada vez menos com o mesmo dinheiro, contribuindo para uma perda significativa das condições de vida das famílias. E no concelho de Pombal não é excepção.

Só “a Conferência de S. Vicente de Paulo apoia [neste momento] cerca de 200 famílias”, revela a presidente da direcção, alertando que “são cada vez mais as famílias que necessitam de apoio” devido à situação económica que o país atravessa.

Em Pombal “houve um aumento dos pedidos de ajuda logo no início do ano, em Janeiro e Fevereiro”. No entanto, “os números não sofreram um aumento exponencial durante o primeiro semestre” de 2022, porque se verificou “alguma rotatividade de beneficiários”. “Ou seja, foram surgindo novos pedidos de apoios todos os meses, mas também houve beneficiários que receberam apoio da conferência apenas alguns meses”, esclarece Ângela Marques.

A viragem aconteceu em Setembro. Foi a partir desse mês que “os pedidos de ajuda voltaram a aumentar significativamente” e, desde então, “temos recebido novos pedidos de ajuda todas as semanas”.

Para além das famílias já apoiadas, que “manifestam agora maior necessidade de apoio, têm surgido novos agregados familiares” a precisar da ajuda da Conferência. E os pedidos chegam de famílias que habitam em Pombal, mas também residentes em Vila Cã, Guia, Carriço, Pinheirinho, Meirinhas, Abiúl... E de “alguns imigrantes, como venezuelanos, da Europa de leste e, sobretudo, brasileiros”. Entre os necessitados há também famílias monoparentais, “maioritariamente por pessoas idosas”.

MAIORIA DOS BENEFICIÁRIOS SÃO CASAIS COM FILHOS

“Os beneficiários mais



• a Conferência de S. Vicente de Paulo apoia [neste momento] cerca de 200 famílias

recentes são, na maioria, casais com filhos”, sendo que na maior parte dos casos “apenas um dos elementos do agregado familiar trabalha”. E com um ordenado pagam a renda da casa e ficam sem dinheiro para suportar todas as restantes despesas mensais.

Nos últimos anos tem-se assistido “pontualmente ao aparecimento de uma nova tipologia de beneficiários”. Há alguns anos o apoio era, “essencialmente, para famílias com dificuldades económicas recorrentes”. Mas “ultimamente surgem novos pedidos de famílias de classe média, que há dois ou três anos tinham uma vida estável e, de um momento para o outro, deixaram de conseguir fazer face às despesas fixas mensais, porque um dos cônjuges perdeu o emprego ou adoeceu”, sublinha Ângela Marques.

E não é só alimentos que procuram. Algumas famílias vão ao Espaço Solidário, porque “precisam de vestuário”. “Recorrente” é também a procura de mobiliário. Já o apoio monetário é prestado “pontualmente” para o pagamento de despesas fixas ou medicação.

Quanto aos pedidos de ajuda chegam de diversas formas. Algumas famílias vão directamente ao Espaço Solidário. Outras chegam através da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal, da Equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Pombal ou até do Banco Alimentar Contra a Fome de Leiria-Fátima.

E quem precisar de ajuda pode pedi-la directamente no Espaço Solidário, que está aberto de segunda a quinta-feira, entre as 15h00 e as 17h00.

FAMÍLIAS A PRECISAR DE AJUDA VÃO AUMENTAR

“Temos noção que num

futuro próximo haverá mais famílias a necessitar

de apoio”, admite aquela dirigente. Aliás, tendo em conta a situação de crise que o país atravessa, a Conferência já está a contar com “um aumento do número de famílias a precisar de ajuda”.

Esta noção tem a ver com o aumento considerável dos preços dos bens de primeira necessidade, mas “preocupam-nos também as situações de desemprego, motivadas pelos despedimentos e o encerramento de pequenos negócios, e as consequências que daí advêm”.

Neste momento, “a maior dificuldade da Conferência de S. Vicente de Paulo é a falta de verbas para fazer face a

todas as despesas”, assumiu Ângela Marques, argumentando que “os alimentos que recebemos do Banco Alimentar nem sempre são suficientes para completar os cabazes como gostaríamos”. “Por exemplo, nem todos os meses conseguimos entregar azeite e óleo”, porque “não recebemos o suficiente do Banco Alimentar” e não têm dinheiro para fazer face a esse gasto todos os meses.

De salientar que a Conferência recebe mensalmente alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome Leiria - Fátima. Esses alimentos (não perecíveis) são

entregues, no último sábado de cada mês, às famílias apoiadas.

Além disso, ainda recolhem os excedentes (pão, iogurtes, fruta, legumes, etc.) dos dois Pingo Doce da cidade e do Spar, que são entregues diariamente às famílias mais carenciadas.

Por outro lado, contam com o apoio monetário da Câmara Municipal de Pombal e de donativos de particulares.

No que toca a campanhas de recolha de alimentos, têm prevista uma para o mês de Março, tal como acontecia anualmente até 2019.

PARABÉNS POMBAL!

MUNICÍPIO MAIS SUSTENTÁVEL DE PORTUGAL

GALARDÃO 2022
BANDEIRA VERDE
ECOXXI

3º ANO CONSECUTIVO

PONTUAÇÃO MAIS ELEVADA DO PAÍS 90,8%

Município de Pombal, ABAE, IREQ

Imóveis localizados no centro da cidade

Câmara de Pombal agrava IMI de 50 prédios degradados

Carina Gonçalves

Os proprietários de 83 de prédios situados nas áreas de reabilitação urbana da cidade de Pombal, do Louriçal e de Abiul vão ser penalizados com o agravamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) por se encontrarem em estado degradado e/ou devoluto.

A maioria destes prédios estão situados na área de reabilitação urbana na zona central da cidade de Pombal. Aqui foram sinalizados 49 prédios degradados, dos quais 28 se encontram devolutos. Os 21 imóveis degradados terão o IMI majorado em 30%, enquanto os 28 edifícios devolutos serão sancionados com a aplicação do triplo da taxa.

Já na área de reabilitação urbana da vila do Louriçal há 18 prédios degradados, dos quais 12 estão devolutos, e em Abiul há 16 prédios degradados, estando 12 devolutos. Para estes imóveis estão previstas as mesmas sanções.



• A denominada Casa Mota Pinto é um dos imóveis degradados no centro da cidade de Pombal, que aguarda há anos para ser reabilitada

CÂMARA MUNICIPAL NÃO É EXEMPLO

Para o vereador Luís Simões é “necessário majorar os prédios degradados de particulares”, mas é fundamental a Câmara Municipal dar o exemplo. E no caso da denominada Casa Mota Pinto, a autarquia está a dar um mau exemplo.

Afinal, “a chamada Casa Mota Pinto, que foi adquirida há anos pelo Município de Pombal, está completa-

mente degradada e não há qualquer projecto”, denunciou o socialista, esperando que “num futuro próximo se decida o que fazer à Casa Mota Pinto: reabilitar ou vender”.

“É importante que as instituições públicas, e neste caso particular o Município de Pombal, adquiram os imóveis com algum propósito” para não acontecer como neste caso, em que se comprou sem um objetivo concreto, deixando-o

“a degradar-se e a dar uma má imagem da nossa cidade”.

“Aquela situação não pode continuar assim, tem de haver uma solução nos próximos meses”, advertiu Luís Simões, recordando que “aquela casa tem sido esquecida ao longo dos anos pelos diversos executivos”, pelo que “parece-me que o dinheiro público não foi bem empregue”.

O presidente da autarquia reconhece o impasse na reabilitação da Casa Mota Pinto e assumiu o compromisso de “muito em breve trabalharmos na missão de reabilitar esse edifício para o colocarmos ao serviço das pessoas”.

Pedro Pimpão salientou ainda que este é caso único e destacou que “estamos a investir milhões de euros para melhorar os nossos edifícios”, apontando como exemplos as intervenções previstas para os Paços do Concelho, edifício dos serviços técnicos e piscinas municipais.

Promoção da saúde e do bem-estar na comunidade educativa

ETAP distinguida como “Escola Saudável” graças às boas práticas



• Patrícia Ferreira (ao centro) e Jorge Vieira da Silva (à dir.) receberam a distinção

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) foi distinguida pela Direcção-Geral da Educação (DGE) com a atribuição do Selo Escola Saudável (nível avançado), válido para o período de dois anos (2022-2024). O Selo foi entregue à psicóloga e coordenadora dos serviços de Psicologia e Orientação da ETAP, Patrícia Ferreira, e ao director-geral da escola, Jorge Vieira da Silva, numa cerimónia realizada em Gaia, no passado dia 2.

Numa nota enviada à imprensa, a ETAP explica que a atribuição deste selo pela DGE “visa reconhecer e distinguir as escolas que promovem, no seu quotidiano, um compromisso forte e efectivo com práticas de promoção da saúde e do bem-estar de toda a comunidade educativa”.

A distinção “reconhece, igualmente, o mérito da ETAP que, através das suas práticas, contribui para a promoção de relações interpessoais saudáveis, envolvendo toda a comunidade educativa e criando uma imagem positiva da escola, sendo também potenciador do crescimento e desenvol-

vimento de crianças, jovens e adultos saudáveis”, acrescenta a mesma nota.

Sendo esta uma instituição de ensino que se dedica “diariamente à criação de condições focadas no bem-estar e no desenvolvimento do potencial cognitivo, social e emocional de toda a comunidade”, a ETAP considera que “este propósito está inerente à missão” que desenvolve e “que consiste em desenvolver pessoas e empresas, transformando vidas e organizações, de forma ajustada às suas necessidades, expectativas e potencialidades, disponibilizando ao mercado os melhores profissionais, bem como nos seus valores organizacionais”.

A atribuição deste selo vem seguir-se na sequência de um conjunto de distinções, nos últimos meses, como sejam, o Selo “Escola SaudávelMente”, o Selo de Local de Trabalho Saudável e a primeira posição ocupada no ranking das Escolas com Ensino Profissional, da região de Leiria, “afirmando, desse modo, o Projecto ETAP como um Projecto singular e de sucesso no ensino em Portugal”, lê-se na nota de imprensa.

Pombal já tem três EIP

Bombeiros querem mais uma equipa de intervenção permanente

Os Bombeiros Voluntários de Pombal vão pedir à Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) uma quarta Equipa de Intervenção Permanente (EIP), que será comparticipada pela Câmara Municipal.

Com três Equipas de Intervenção Permanente já em funcionamento, é intenção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal pugnar jun-

to da ANPC pela atribuição de uma quarta EIP, que será custeada em partes iguais pela Associação Humanitária e a Câmara Municipal.

Nesse sentido, o executivo camarário aprovou, na sua última reunião, realizada a 2 de Novembro, uma proposta onde confirma a sua disponibilidade para custear em partes iguais com a Associação os custos referentes a esta quarta EIP.

Até 2 de Dezembro

Abertas candidaturas a bolsas de estudo para alunos do ensino superior

Os alunos residentes no concelho de Pombal que frequentam o ensino superior podem candidatar-se, até ao próximo dia 2 de Dezembro, a bolsas de estudo atribuídas pela Câmara Municipal.

Neste ano lectivo está prevista a atribuição de 10 bolsas, das quais oito serão renovações e duas destinam-se a novos beneficiários, num investimento global estimado de 37.175 euros.

Estas bolsas destinam-se a

estudantes do ensino superior residentes no concelho de Pombal, com aproveitamento escolar e que não possuam habilitação equivalente ou superior àquela que pretendam adquirir.

Por outro lado, os candidatos têm de ser estudantes a tempo inteiro não exercendo profissão efectiva remunerada, sem prejuízo de trabalho ocasional, em regime de part-time, designadamente fins-de-semana ou férias escolares.

O regulamento aponta ainda como condição pertencer a um agregado familiar cujo rendimento per capita não seja superior a 60% da Retribuição Mínima Mensal Garantida.

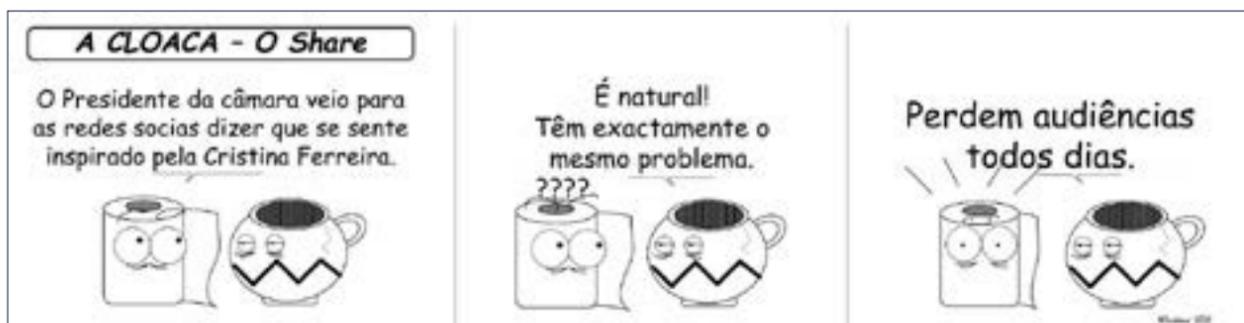
A candidatura deverá ser formalizada através de formulário online disponível na Plataforma SIGA.

“Estas bolsas de estudo são importantes para os nossos alunos do ensino superior”, afirmou o vereador Luís Simões, sugerin-

do “apoiar cada vez mais o acesso ao ensino superior de estudantes que demonstram ser bons alunos, para que no futuro possamos contar com este potencial humano no nosso território”.

“Esse é o nosso compromisso”, assumiu o presidente da autarquia, Pedro Pimpão, sublinhando que “a ideia é criar condições do ponto de vista financeiro para reforçar o número de bolsas de estudo”.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA



Escolha teve em conta “experiência profissional” e “conhecimento do território”

Ivânia Monteiro é a directora turística do Explore Sicó

Carina Gonçalves

A direcção turística do Explore Sicó - Centro de Interpretação e Museu da Serra de Sicó vai ser assegurada por Ivânia Monteiro, que foi escolhida para o cargo tendo em conta a sua “vastíssima experiência profissional” e “conhecimento dos territórios de Sicó e dos diversos stakeholders” que irão contribuir para fazer do Explore Sicó “um projecto diferenciador”. O anúncio foi feito pela vereadora Gina Domingues, na última reunião da Câmara Municipal de Pombal, realizada a 2 de Novembro.

“Quería dar conhecimento da contratação de Ivânia Monteiro para a direcção e coordenação do Explore Sicó”, informou a responsável pelo pelouro da Cultura, recordando que “a obra está em fase final de con-

clusão”, pelo que “torna-se premente a definição exacta da concepção e criação dos conteúdos”.

Para desenvolver esse trabalho, o executivo entende que Ivânia Monteiro será “uma grande mais-valia”, uma vez que é “licenciada em Turismo e tem um mestrado em Gestão do Território, na vertente do Território e Desenvolvimento”. Além disso, “tem uma vastíssima experiência profissional, da qual destaco a coordenação técnica na Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego, onde esteve desde 2011 até agora”, sublinhou a autarca.

Portanto, “é uma pessoa com provas dadas relativamente à capacidade de liderança, organização e coordenação de projectos”, que acumula ainda “um elevado conhecimen-

to dos territórios de Sicó e dos diversos stakeholders”, adiantou Gina Domingues, convicta de que este “know-how [será] importante para cumprir o desígnio de fazer do Explore Sicó “um projecto diferenciador”.

“Não ponho em causa a necessidade da contratação nem as qualidades da pessoa, mas quero perceber a opção da nomeação” de Ivânia Monteiro em detrimento de um concurso, que “tivemos muito tempo para fazer”, interpelou Odete Alves, defendendo que “já devíamos ter começado este planeamento há mais tempo, até porque a obra deveria estar concluída a 3 de Outubro”.

Portanto, “nesta altura já devíamos ter os conteúdos”, logo “estamos a começar tarde outra vez”, defendeu a socialista, alegando que “não queremos” repetir “o mau planeamento



• A escolhida era a coordenadora da Agência Castelos e Muralhas do Mondego

da obra”. “Obviamente que foram analisadas várias possibilidades e foi escolhida esta, porque é a pessoa que mais se encaixa no perfil que precisamos neste momento”, explicou o presidente da autarquia, Pedro Pimpão, convicto de que a “experiência e conhecimento” de Ivânia Monteiro são “uma mais-valia enorme” para “estruturar o modelo de funcionamento do Explore Sicó”, o qual “que-

remos que seja uma infra-estrutura viva e dinâmica”.

De referir que Ivânia Monteiro foi contratada “em regime de avença”, por um “período de 18 meses”, que se estende “de Outubro de 2022 a Março de 2024”, referiu a Gina Domingues. O valor global do contrato será de 32.400 euros, que corresponde a um valor mensal de 1.800 euros.

MAIS DOIS MESES PARA CONCLUIR A OBRA

Tal como referiu a vereadora Gina Domingues, “a obra está em fase final de conclusão”, mas ainda falta executar o “quase”. Por isso, o executivo camarário aprovou mais uma prorrogação do prazo, dando mais dois meses para o empreiteiro terminar os trabalhos, que continuam suspensos até a Autoridade para as Condições do Tra-

balho (ACT) concluir o inquérito relativo ao acidente de trabalho, que provocou a morte de um trabalhador a 29 de Setembro.

“Esta prorrogação de prazo por 60 dias começa a contar após levantamento da suspensão dos trabalhos”, disse o vereador Pedro Navega, explicando que este tempo será para executar “trabalhos complementares” que derivam de “lacunas identificadas, que estão a ser rectificadas numa fase em que os custos ainda são praticamente só o da instalação dos equipamentos”.

Estes trabalhos complementares custam mais de 50 mil euros e representam 2,37% do valor da obra, refere a proposta aprovada em reunião de Câmara, que inclui igualmente a aprovação de trabalhos a menos de valor superior a cinco mil euros.

CELEBRAR POMBAL

DE 10 A 13 DE NOV.

10 Quinta-feira

- 15h00** - Conferência “Pombal: um Concelho de futuro”
Parceria com ECO
Meio-audiotéatro Teatro-Cine de Pombal
- 19h30** - Inauguração da Exposição “Para Além”
Gabriela Coughlan e Sara Alegrete | Casa Varela
- 21h30** - Concerto “Os Clássicos”
Espetáculo musical com João Miguel
Teatro-Cine de Pombal

11 Sexta-feira

- 09h00** - Hastear das Bandeiras
Edifício dos Paços do Concelho
- 09h15** - Eucaristia em Honra de São Martinho
Igreja de Nossa Senhora do Cardal
- 10h05** - Anuada da Filarmónica Artística Pombalense
- 10h15** - Hastear das Bandeiras das Freguesias
Vaduto Eng.º Guilherme Santos
- 10h30** - Batismo dos novos sócios do Grupo Motard
Marquês de Pombal
- 10h45** - Recepção aos Polícias de Pombal “Fim de Missão”
Claustros, Paços do Concelho
- 11h15** - Sessão Solene
Com atuação: Coro Municipal Marquês de Pombal
Teatro-Cine de Pombal
- 16h00** - Inauguração da Exposição “Do Sonho Se Faz Obra”
Pintura de Nascimento Lopes | Galeria do Teatro-Cine
- 17h00** - Aniversário do Grupo Motard Marquês de Pombal
Sede do Grupo - Zona Industrial da Formiga
- 18h00** - Magusto Popular
Quartel dos Bombeiros Voluntários de Pombal
- 21h30** - Concerto TIMELAPSO
Espetáculo musical com Toni Aguiar, Daniel Romero e Patrick Mendes | Claustros, Paços do Concelho

12 Sábado

- 10h00** - Caminhada de São Martinho
Partida: Jardim do Cardal
- 10h30** - Reflorestar Pombal
Plantação de Árvores na Mata Nacional do Urso
- 11h00** - Campeonato Nacional BMX Freestyle 2022
Parque Radical de Pombal
- 16h00** - Lançamento livro “Da ilustre terra do Marquês...”
3.º volume.
de Manuel Duarte Domingues | Claustros, Paços do Concelho
- 17h00** - “Fim de tarde na Varela”
Espetáculo musical com Vento Barros | Casa Varela
- 21h00** - Encontro de Bandas Filarmónicas do Concelho
Expocentro

13 Domingo

- 09h30** - Rota de São Martinho (BTT / Cicloturismo)
Partida: Paços do Concelho
- 11h00** - Dia da Família Paroquial de Pombal
Com Festival de Sopas e atuação
do Rancho Típico de Pombal
Expocentro
- 15h00** - DOMINGÃO
Percurso pelas freguesias da zona Sul do concelho
- 16h00** - Concerto Aniv. do Coral Polifónico do OESTE
Coro Juvenil, Coro Voz Nova (Juvenil) e Orlado da Santa
Casa da Misericórdia de Ilhavo
Teatro-Cine de Pombal
- 17h00** - Ciclo de Teatro Amador (INATEL)
“Fantastik Fantochum” | Casas Teatro & Companhia
Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos
do Travasso e Circunzeiros

Dia do MUNICÍPIO
Festas de São Martinho
2022

Parceiros:

Mais informação em
www.cm-pombal.pt

Não tem doenças nem dores, mas já está cansada de viver

Maria Barreira tem 102 anos e não quer fazer mais nenhum

Carina Gonçalves

Maria Barreira nasceu a 7 de Novembro de 1920 e é a pessoa mais velha da Cartaria. Há dias fez 102 anos e a Associação da Cartaria fez-lhe uma pequena festa surpresa. Os convidados foram alguns familiares, vizinhos e amigos. “E no domingo [dia 13] tem outra festa”, disse-lhe o sobrinho. “Outra festa não, já me chega esta, só Deus sabe o que me custa estar aqui”, respondeu de imediato. Então porquê? Não gosta de festas? “Não quero fazer mais anos, estes já me chegam”.

Está cansada de viver, mas não é por falta de saúde nem pelas dores que sente que Maria da Graça, como é conhecida, não tem vontade de viver. Afinal, apesar da idade já ter passado para os três dígitos, “a única doença que tem é asma e pouco”,

conta a sobrinha que cuida dela. E comprimidos toma três por dia. “As análises dela estão melhor que as minhas”, adianta o sobrinho.

E qual é o segredo para esta longevidade? “Foi nunca aturar homens nem filhos”, diz em tom de brincadeira. Afinal, Maria da Graça é solteira. Nunca casou e não foi por falta de pretendentes. “Só tive um namorado, mas ele arranjou outra lá para Lisboa com quem casou e eu fiquei de tal forma revoltada que não quis mais nenhum”. E “vieram muitos bater-me à porta”, realça.

Também não teve filhos, mas foi e continua a ser uma segunda mãe para os sobrinhos, que não passam um dia sem a ver. Tem quatro, mas dois estão no Brasil e não vê há décadas.

Maria da Graça é a mais velha de três irmãos: a irmã do meio morreu aos 98 anos



• Maria Barreira residente na Cartaria apagou as velas do seu 102º aniversário na presença de alguns familiares, vizinhos e amigos

e o irmão de 95 anos é quem lhe faz companhia na maior

parte do tempo.

Apesar de já somar 102

anos, continua lúcida, gosta muito de falar e não lhe fal-

ta vontade para trabalhar, mesmo depois de “uma vida de muito trabalho”. O seu único problema é a visão, só vê vultos. “Se visse não estava aqui parada, tinha mais que fazer”, garante. E ia fazer o quê? “No outro dia apanhei-a a varrer o terraço”, conta a sobrinha, referindo que a vontade era tal que “acabou o terraço e continuou a varrer na terra”.

Ao contrário de muitas pessoas da sua geração, sabe ler e escrever e “em tempos sabia o segredo de todos os casais de namorados da Cartaria”, pois “as raparigas da terra vinham ter comigo para eu escrever as cartas aos namorados”.

Agora, passa muito do seu tempo a rezar. “Rezo por todos e já são muitos. Rezo à espera que Jesus me leve para perto dele, mas nunca mais chega a minha hora”, conclui.

Com apoio de quase 3.000 euros

Guia, Ilha e Mata Mourisca contrata assessoria para ajudar no processo de desagregação

A União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca vai contratar um serviço de assessoria para ajudar a instruir o processo de desagregação de freguesias, de forma a cumprir a vontade expressa pela população na auscultação pública. A contratação deste serviço será apoiada pela Câmara Municipal de Pombal.

O executivo deliberou, na sua reunião de 2 de Novembro, atribuir à União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca um apoio

no valor de 2.952 euros para custear as despesas inerentes à assessoria técnico-jurídica prestada no processo de desagregação das freguesias.

Este serviço será adquirido a “um especialista com experiência em processos similares”, explicou a vereadora Catarina Silva, sublinhando que a comissão de acompanhamento tem a “preocupação” de “conduzir bem o processo”, considerado “muito complexo”. Logo, “por uma questão de eficiência e urgência”, a opção recaiu num “profissional que já está a trabalhar nesta área”.

Os vereadores socialistas votaram contra por entenderem que a proposta “não está devidamente justificada e a própria Câmara Municipal tem meios que podia colocar à disposição das juntas de freguesia”, justificou Luís Simões, referindo-se à “avença que a Câmara tem com uma sociedade de advogados com provas dadas”.

Os vereadores socialistas votaram contra por entenderem que a proposta “não está devidamente justificada e a própria Câmara Municipal tem meios que podia colocar à disposição das juntas de freguesia”, justificou Luís Simões, referindo-se à “avença que a Câmara tem com uma sociedade de advogados com provas dadas”.

Convívio decorreu na Associação da Cumieira

Encontro enaltece importância do voluntariado



• Teresa Silva, da APEPI, realçou a importância do voluntariado na vida das instituições

A Associação Sócio-Cultural, Recreativa e Educativa de Cumieira e Circunvizinhas acolheu, na tarde do dia 5, o II Encontro de Voluntárias/os do Concelho de Pombal, depois de o evento de estreia ter sido realizado na freguesia de Carnide.

Promovido pelo Banco de Voluntariado Dar as Mãos, o encontro serviu para homenagear todos os que prestam serviço voluntário e sensibilizar aqueles que ainda não o fazem para que adiram ao projecto, abrindo portas à possibilidade de integrar acções de intervenção na comunidade, como referiu Teresa Silva, presidente da direcção da APEPI. “Dando as mãos conseguimos fazer aquilo

que muitas vezes nos parece impossível”, afirmou aquela responsável, sublinhando ainda o impacto positivo do voluntariado no funcionamento das instituições e serviços.

O palco onde actuaram a Tuna da Universidade Sénior de Pombal e o Grupo de Acordeonistas foi ainda partilhado por Joaquim Silva, a quem coube dar as boas-vindas aos presentes, na qualidade de dirigente da instituição anfitriã, mas também pelo presidente da Câmara Municipal. Pedro Pimpão recordou a importância do trabalho voluntário em períodos como a pandemia, os incêndios deste Verão ou o apoio à Ucrânia, ainda que “o voluntariado exista todos

os dias”. “O que foi feito em Pombal é notável”, salientou o edil que, nesse campo, recordou que “enchemos camiões de um dia para o outro para ajudar a Ucrânia, mas fomos também os primeiros a acolher cidadãos ucranianos”. Pedro Pimpão fez ainda questão de realçar que “o voluntariado é um trabalho da sociedade civil”.

O Banco de Voluntariado Dar as Mãos, coordenado pelo psicólogo Paulo Marques, nasceu em 2012, pela mão da APEPI, e resulta de um protocolo de parceria entre várias instituições do concelho. São elas a APRAP, Associação da Cumieira, Alzheimer Portugal - Delegação Centro, Centro Social do S. Pedro (Albergaria dos Doze), ATLAS, Centro Social de Carnide, Centro Social e Paroquial de Almagreira, Cercipom, Cruz Vermelha - Delegação de Pombal, Freguesia de Pombal, Fundação Dr. José Lourenço Júnior e Município de Pombal. Para além do trabalho em rede realizado com estas instituições, o projecto está aberto a qualquer cidadão que queira ser voluntário. Basta, para isso, dirigir-se às instalações da APEPI e fazer aí a sua inscrição.

O encontro de voluntários e voluntárias culminou com um magusto e lanche partilhado.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES
914 507 865

LEANDRO SIOPA
961 301 888

apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
apls.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos | GPS / Georreferenciação | Avaliação de Imóveis | Localização de Prédios

Vontade das pessoas é o concelho de Pombal voltar às 17 freguesias em 2025

População de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze também quer desagregação

Carina Gonçalves

Tudo indica que após as eleições autárquicas de 2025 o concelho de Pombal volte às 17 freguesias. Isto porque a população da União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze também disse “sim” à desagregação, na auscultação pública realizada no passado dia 30 de Outubro. A mesma vontade já tinha sido expressa, em Setembro passado, pelos habitantes da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca.

À semelhança do que aconteceu a Oeste do concelho, o “sim” ganhou nas três ex-freguesias de Alitém, mas apenas 751 eleitores votaram, o que equivale a 16,28%. Isto significa que houve uma abstenção de 83,72%, ou seja, 3.861 pessoas não exerceram o seu direito de voto. Ainda assim, o compromisso da Assembleia de Freguesia é o de respeitar a vontade da

população.

Pretende que Santiago/São Simão de Litém/Albergaria dos Doze deixe de fazer parte da União de Freguesias? Sim. Esta foi a resposta de 509 votantes, o que equivale a 67,78% da votação. Já o não obteve 230 votos, isto é 30,63%. Os resultados mostram ainda que houve sete votos nulos e cinco em branco.

Em Albergaria dos Doze foi onde a abstenção foi mais baixa (79,36%) e os resultados mais equilibrados. Dos 1.415 eleitores inscritos, apenas 292 (20,63%) foram às urnas e destes 163 (55,82%) meteram a cruz no “sim” e 124 (42,47%) disseram “não” à desagregação.

Em Santiago de Litém, a abstenção chegou aos 85,62% (1.596 eleitores não votaram). Mas dos 268 votantes, 209 (77,99%) defenderam a autonomia da ex-freguesia contra 54 pessoas (20,15%) que preferiam continuar a fazer parte da União de Freguesias.



• O presidente da Assembleia de Freguesia, Fernando Neves, deu conta do “número pouco expressivo” de votantes para um “assunto desta importância”.

Já em São Simão de Litém, a abstenção chegou a 85,67%. De um total de 1.333 eleitores inscritos, votaram 191 (14,33%) e destes 137 (71,73%) são a favor, enquanto 52 (27,23%) são contra a desagregação.

Como já era expectável, maior que a votação foi a

abstenção. De um universo de 4.612 eleitores, apenas 751 pessoas foram votar (16,28%). No entanto, independentemente da percentagem de votantes, “há o compromisso de a Assembleia de Freguesia respeitar o resultado da auscultação pública”, garante o presidente

da Assembleia de Freguesia, Fernando Neves, dando conta do “número pouco expressivo” de votantes para um “assunto desta importância”.

Recorde-se que o compromisso do PSD de Pombal é igualmente no sentido de “respeitar a vontade da população, como tem sido sempre seu apanágio”, assegura o partido numa nota de imprensa, onde garante que os eleitos sociais-democratas votarão em Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal “em consonância” com a vontade expressa pela população.

Numa nota de imprensa, o PS de Pombal também garante que vai “respeitar os resultados alcançados” e fazer “tudo” para que nos respectivos órgãos se “efective a escolha que as populações agora fizeram para o seu futuro”.

Afinal, para o presidente daquela estrutura partidária, “não é possível relativizar que a maioria dos votantes em ambas as União-

de Freguesias [do Oeste e de Alitém] pretendem reverter a agregação”, independentemente dos “elevados níveis de abstenção, os quais são de lamentar”.

Neste sentido, “o PS de Pombal acredita que os resultados obtidos destas auscultações podem representar a vontade dos cidadãos daquelas freguesias, que, pela primeira vez desde 2013, foram chamados a participar no processo”, refere Joel Gomes, congratulando “o acto democrático” que permitiu à população manifestar a sua opinião quanto à organização administrativa imposta em 2013.

Mas antes do processo avançar, a comissão eleita para acompanhar o processo de criação, modificação e extinção de freguesias vai reunir para realizar um relatório acerca dos resultados da votação, o qual será votado numa Assembleia de Freguesia extraordinária, que deverá ser marcada nos próximos dias.

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

É por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuímos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Primeira edição conta com 50 filmes a concurso, oriundos de 21 países

HaHaArt Film Festival quer fazer rir

Nuno Tomaz Oliveira

Vão ser três dias, com 50 curtas-metragens em exibição, em seis sessões competitivas. A isto juntam-se cine-concertos, uma mesa redonda e duas after-parties, além da sessão de encerramento com a entrega de prémios. O HaHaArt Film Festival, o primeiro festival de cinema do país dedicado aos filmes de comédia, tem a sua primeira edição marcada para os dias 18,19 e 20 deste mês, no Teatro-Cine de Pombal, desenvolvido pelo Cineclub de Pombal, numa parceria com o Município pombalense.

Para um festival que dá os primeiros passos e que se foca num género cinematográfico específico, os números podem ser considerados impressionantes. Durante o período de inscrições, a organização recebeu 392 curtas-metragens. Uma primeira triagem de selecção foi feita por 12 elementos do Cineclub de Pombal, sendo que no final, num grupo mais restrito, foram escolhidos os 50 filmes que vão compor o primeiro HaHaArt Film Festival. A proveniência dos filmes é eclética, com produções a chegarem de países europeus como Espanha, França ou Finlândia, mas também de paragens mais longínquas, como o Irão, Índia, China ou Equador. De Portugal, foram seleccionadas cinco curtas-metragens, que concorrem pelo prémio nacional. Entre estas, existe a curiosidade de uma delas, “José Mamões”,

ser da autoria de um jovem pombalense, Leonardo Pinto (ver caixa). As outras são: “Cemitério Vermelho”, de Francisco Lacerda; “Johnny White”, de Gonçalo Santos; “Nada nas Mãos”, de Paulo Marinou-Blanco, e “Por Um Punhado de Trocos”, de Chico Noras.

Durante o fim-de-semana do festival, Pombal irá receber algumas pessoas ligadas a vários dos filmes a concurso. Será o caso dos realizadores de todos os filmes portugueses que vão passar pelo festival, mas também estão confirmadas as presenças de convidadas internacionais. Um deles é o suíço Jan Muhlethaler, que em Pombal fará a estreia mundial da sua curta-metragem “Speaking of Pastors”. Alguns dos filmes presentes no HaHaArt Film Festival, estão a gerar bastante curiosidade, até porque têm sido premiados noutros festivais. É o caso do belga “Squish”, vencedor do melhor filme no Dublin International Comedy Film Festival; “Little Berlin”, melhor comédia no Clermont-Ferrand International Short Film Festival e que conta com a voz do oscarizado actor Christoph Waltz; “Stranger than Rotterdam”, melhor argumento para curta-metragem no Festival de Sundance; “Pobre António”, prémio do público na Festa Mundial da Animação, em Coimbra; ou “Plastic Killer”, um filme de Andorra que está numa lista de filmes pré-seleccionados para a melhor curta-metragem na próxima edição dos Óscares. Caberá aos membros do júri,



• O Teatro-Cine de Pombal acolhe todas as sessões competitivas do festival

composto por João Moreira (locutor e escritor responsável pela criação do personagem Bruno Aleixo, ao

qual dá a voz), Tiago R. Santos (guionista de cinema e televisão e realizador), Lilliana Rosa (professora e

investigadora de cinema), Luís Azevedo (vídeo-ensaísta e cineasta) e Tiago Íuri (realizador e produtor do projecto Mov’Ilha), a escolha dos primeiros vencedores do HaHaArt Film Festival.

O Festival arranca no dia 18, à noite, com a primeira sessão competitiva, a ter lugar na sala principal do Teatro-Cine. Segue-se uma after-party, com os These Charming Dj’s. No dia 19, sábado, há três sessões de filmes para ver, com destaque para a sessão nocturna, onde será exibida a curta “Caso Arquivado”, desenvolvida em contexto de workshop escolar por alunos do 12.º ano da Escola Secundária de Pombal, após uma breve formação

teórica e técnica sobre o cinema de comédia (ver caixa). Para este dia está também prevista uma mesa redonda com a participação de elementos do júri e uma after-party. Por último, no dia 20, além de duas sessões competitivas, decorrerá a sessão de encerramento que, além da entrega de prémios, contará com momentos musicais na forma de cine-concertos, com Gonçalo Parreirão.

Os bilhetes para cada sessão competitiva do festival têm um custo simbólico de um euro, existindo um passe geral que custará três euros. Os bilhetes podem ser adquiridos no Teatro-Cine de Pombal ou através da bilheteira online do Município de Pombal.

Caso Arquivado é apresentado no dia 19, à noite

Alunos da Secundária desenvolveram curta-metragem

Há mais uma curta-metragem pombalense a ser exibida no HaHaArt Film Festival. No entanto, este é um pequeno filme que será visto extra-competição. Trata-se de “Caso Arquivado”, uma curta que foi desenvolvida em contexto de um workshop escolar, incluído nas actividades do Cineclub de Pombal que serviram de warm-up para o festival.

O filme foi feito pelos alunos do 3º ano do Curso Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TCM), e surge de uma parceria entre o Projecto Cultural de Escola e o Cineclub de Pombal. Ao longo de várias semanas, os alunos receberam formação teórica e técnica sobre Cinema, desde conteúdos sobre a história da 7ª arte até questões práticas como guionismo, técnica de cinematografia, realização ou direcção de



• A curta-metragem foi feita por alunos do 3º ano do curso TCM, com o apoio do Cineclub

actores. Estes conteúdos abordados, enquadraram-se na disciplina da componente de Formação Tecnológica, Comunicação Gráfica e Audiovisual, ministrada pelo professor Fernando Silva. O passo seguinte foi a criação de equipas, sendo que todos os alunos foram encarregados de uma ou mais tarefas na produ-

ção da curta-metragem. Finalmente, com o guião escrito e a equipa composta, o grande dia chegou e, no passado dia 5, as filmagens decorreram na Escola Secundária de Pombal. “Caso Arquivado” foi filmado com o apoio técnico do Cineclub de Pombal e de formadores convidados, mas todos os cargos técnicos e criativos foram assumidos pelos alunos, autores da obra em questão. O Teatro Amador de Pombal também colaborou com este projecto, “emprestando” os actores Gabriel Bonifácio e Humberto Pinto. O filme pode ser visto no dia 19, antes da sessão competitiva nocturna do HaHaArt Film Festival.

Curta de Leonardo Pinto presente na competição

José Mamões representa Pombal

Aos 14 anos, Leonardo Pinto é o mais jovem cineasta a concorrer no HaHaArt Film Festival. É também o único pombalense com um filme a concurso e autor da curta mais curta do festival. O seu “José Mamões” será exibido no dia 19, na sessão da manhã.

O aluno do 9ºF da Escola Secundária de Pombal confidenciou que já tinha desenhado a história de José Mamões há um par de

anos, decidindo entretanto convertê-la numa animação. No texto que acompanhou a inscrição no festival, escreveu: “José Mamões é um homem simples. Numa das suas idas ao Pingo-Grado, ele encontra um produto que poderá mudar a sua vida!”. O jovem diz ter trabalhado nesta curta-metragem ao longo de dois meses. Ia ouvindo algumas sugestões, nomeadamente do pai, a quem ia mostran-

do o progresso. Acabou por enviar o filme para vários festivais, um dos quais o HaHaArt, por ser uma comédia, género específico do festival pombalense.

Além de desenhar e fazer animações, Leonardo Pinto é também músico e compositor. O seu trabalho pode ser visto em várias plataformas, entre as quais o Youtube ou Instagram, sob a designação de Comix Studios.



• Leonardo Pinto com o seu personagem, José Mamões

ASSOCIAÇÃO SICOENSE
Associação Cultural e Recreativa
SICOENSE
CASTELO
CASTELO - VILA CÃ
19 NOVEMBRO
20:00 HORAS 2022

Os benefícios revertem a favor de:
VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS
BOMBEIROS POMBAL

RESERVAS
917 231 057 - 914 482 391
sicoense@gmail.com

15,00 SICOES

JANTAR SOCIAL
Jantar de angariação de fundos para Apoio Social das Freguesias de Abiul e Vila Cã

Projecto financiado pelo Prémio BPI Fundação “la Caixa”

Associação PARA vai trabalhar competências sociais de 10 crianças e jovens

Carina Gonçalves

A Associação PARA (Projecto de Apoio e Recursos para o Autismo) vai trabalhar as competências sociais de 10 crianças e jovens com perturbações do espectro do autismo. Este trabalho será desenvolvido no âmbito do projecto “Autismo - corpo e mente”, que vai arrancar neste mês de Novembro e é financiado em 36.430 euros pelo Prémio BPI Fundação “la Caixa” Capacitar.

O projecto propriamente dito vai decorrer “a partir de meados de Janeiro até Novembro de 2023”, informou Viviana Mendes, coordenadora de projectos da Associação PARA, sublinhando que nestes 10 meses “serão trabalhados todos os exercícios descritos no plano e programa de intervenção individual”.

Esse plano inclui a realização de duas sessões semanais de escalada e de yoga adaptadas com a duração de uma hora cada (quatro horas de tra-



● Viviana Mendes é a coordenadora do projecto “Autismo - corpo e mente”

balho semanal). “Inicialmente serão trabalhos individuais, mas o objectivo é trabalhar competências sociais também”, adiantou Viviana Mendes.

No total “estão previstas cerca de 168 sessões”,

a realizar nas instalações da Associação PARA e em locais exteriores a definir, como forma de “generalizar as aprendizagens em diferentes contextos e com diferentes pessoas”.

“Os beneficiários direc-

tos do projecto serão 10 crianças e jovens dos dois aos 25 anos, associados da Associação PARA”, dos quais “seis são crianças e jovens com diagnóstico de autismo e quatro crianças e jovens (os respectivos irmãos)”. O objectivo é promover “competências de grupo pequeno/ equipa, socialização, partilha, comunicação, conexão, etc.”.

Apesar das sessões só começarem em Janeiro, o projecto arranca já neste mês de Novembro com a divulgação da iniciativa, inscrição das crianças e jovens, realização de avaliação das capacidades físicas das crianças e jovens com autismo, estruturação dos processos terapêuticos individuais, definição do plano e programa de intervenção individual e a introdução dos exercícios e técnicas de escalada e yoga.

VAGAS LIMITADAS

As “vagas são limitadas” atendendo à “limitação do orçamento”, esclareceu a

coordenadora de projectos, destacando igualmente a “reduzida capacidade de abrangência territorial” nesta fase para “garantir, aprioristicamente, uma assiduidade sustentável por parte dos participantes envolvidos”, considerada um “factor imprescindível para alcançar os objectivos pretendidos”.

A amostra será constituída por indivíduos (crianças, jovens e adultos) diagnosticados com autismo e associados da Associação PARA, que vão “beneficiar de sessões de ensino de escalada e yoga”.

Em termos de recursos humanos, o projecto abrange dois psicólogos internos, três analistas comportamentais (psicólogas formadoras/supervisoras), instrutor de Yoga, instrutor de escalada e coordenadora de processos.

O projecto agora premiado vem demonstrar “as evidências que relacionam a actividade física com a melhoria da saúde mental e do bem-estar”, frisou,

dando conta que neste caso concreto permite “enriquecer a capacidade de autonomia e controle sobre o corpo para promover mais qualidade de vida e melhor saúde aos envolvidos directa e indirectamente nas actividades”.

De referir que actualmente a Associação PARA tem 118 associados, dos quais 39 têm diagnóstico de autismo (com idades entre os dois anos e os 25 anos), mas só “um grupo pequeno de seis crianças” é que beneficia de “intervenção directa devido à complexidade dos casos e à limitação de orçamento”.

No que toca ao treino parental e coaching nas escolas, “iremos iniciar uma nova turma em breve (pais, docentes e terapeutas)”, num total de 12 a 20 pessoas, adiantou Viviana Mendes, dando conta que a Associação tem “um número indeterminado no que toca à avaliação para obtenção de diagnóstico de autismo e ao apoio jurídico-administrativo pós-diagnóstico”.

Idealize, concretize e desfrute da sua cozinha



siga-nos no facebook

noblessa
COZINHAS E ELECTRODOMÉSTICOS

NOBLESSA COZINHAS, LDA
Estrada Nacional 1,
Moncalva - Pombal
Tel.: 236 211 243
Tlm.: 919 749 762
noblessa@sapo.pt

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

A vivenda tinha sido reconstruída e, nos dois lados da rua, era necessário calcear o espaço que ia do alcatrão até à casa num dos lados e até à parede do quintal no outro lado, em frente do edifício. Tratava-se de um trabalho reduzido, dado que as distâncias não eram muito grandes, globalmente inferiores a cem metros quadrados, mas a boa vontade e o profissionalismo do empreiteiro, permitiram fazer a obra em tempo útil e com bastante celeridade.

Deste modo, o trabalho foi feito num bom ritmo, apesar de o tempo não ser favorável. O dia estava chuvoso e a chuva caía com alguma intensidade. Mas a competência e o profissionalismo dos operários, permitiu ultrapassar esta dificuldade. As pedras, umas de cor mais clara e outras de cor mais escura, já tinham sido partidas em cubos e foram rapidamente descarregadas no local onde iriam ser aplicadas. O terreno já tinha sido preparado, com areia própria devidamente espalhada. A facilidade com que os calceteiros aplicavam as pedras, surpreendiam as pessoas que observavam o trabalho. A utilização de um martelo especial, permitia, não só a aplicação, mas também partir os cubos em pedras menores, de modo a que o espaço fosse coberto de forma correta e sem falhas.

Os cubos de pedra eram quase perfeitos e a sua aplicação aparentemente fácil. Partir algumas arestas, adequando a sua forma aos espaços, era uma tarefa

desempenhada com rapidez e perfeição. Intercalar as pedras de cor clara com as de cor escura, permitia obter uma mancha bonita, com uma componente artística que surpreendia, num trabalho aparentemente mecânico e primário.

O empreiteiro reconhecia isso, elogiava o seu pessoal, referindo que se tratava de um trabalho de artista, mas mal pago. É normal reconhecer-se que o trabalho deveria ser mais bem pago, mas, naquele caso, o preço seria o normal naquelas circunstâncias. Claro que a constatação era feita com um caráter genérico em relação ao mercado, à concorrência e a outros fatores que concorrem para a formação do preço. Os acabamentos também foram feitos com bastante rapidez, o trabalho ficou pronto e a obra construída com perfeição.

No final, um dos trabalhadores saiu-se com uma afirmação curiosa: "O Marcelo devia vir cá ver este trabalho, para saber o que custa". Mas, esta referência ao Presidente da República, é extensiva a todos os que, noutras circunstâncias e noutros locais, admiram a calçada portuguesa, expressa em tantas obras de arte, cuja beleza e perfeição é universalmente reconhecida e admirada. Por vezes constatamos, outras vezes imaginamos, o trabalho que dá, mas ali pudemos observar a dureza do trabalho, o cansaço que a posição das pernas provocava, mas também a arte daqueles operários especializados, bem como o gosto que mostravam

pelo trabalho que faziam.

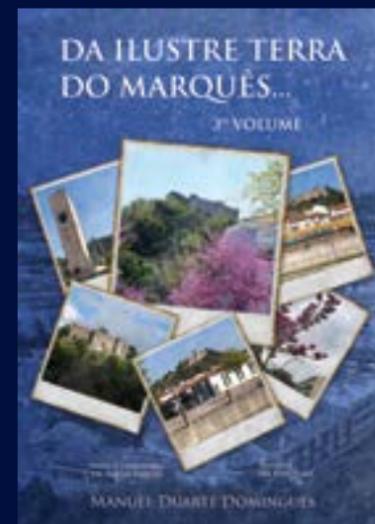
É sabido que esta expressão, "partir pedra", também pode ser utilizada noutros contextos e com outros sentidos totalmente diferentes. Pode ser associada a trabalho inútil, referido às vezes com ironia, noutras vezes com a ideia de esforço para desbravar terreno. Também é utilizada com outro sentido, associada a um discurso ou a uma conversa de que não resulta qualquer ideia concreta. A sua utilização também pode ser com um sentido de gozo, desvalorizando o que se diz, em conversas que se podem apelar de inúteis, por mais que sejam animadas, porque se podem caracterizar por uma certa maledicência.

Estaremos assim em face de pura perda de tempo, ao contrário do trabalho de partir pedra na vida prática e real, cuja utilidade e mérito foram referidas e são por demais evidentes.

Recentemente, passeando numa rua da cidade, reparei num cartaz que publicitava um produto, referindo a marca e, em subtítulo, "A partir pedra desde 1927". Pesquisando na net as suas propriedades, constatamos que este produto tem uma ação diurética e atua sobre pedras de diversas origens (renais, hepáticas e vesiculares), reduz o ácido úrico, alivia problemas urológicos e renais e favorece a degradação nos cálculos renais. Ora aqui está outra maneira positiva de "partir pedra", aliviando as dores...

PARTIR PEDRA

CONVITE



Convido os prezados leitores para a apresentação do livro "Da Ilustre Terra do Marquês... 3º Volume, que se realizará lugar no próximo dia 12, sábado, pelas 16 Horas, nos Claustros dos Paços do Concelho.

Nota: Corrijo o nome das IPSS que serão beneficiadas com a receita da venda deste livro, referidas no último Pombal Jornal. Serão privilegiadas apenas Instituições do nosso Concelho: Bombeiros Voluntários de Pombal, Centro Social de Vila Cã e Alzheimer Portugal - Delegação do Centro.

Manuel Duarte Domingues

No passado dia 21 de Outubro, teve lugar na Quinta da Concha o jantar comemorativo dos 100 anos do Sporting Clube de Pombal, que teve a presença de 296 pessoas, entre convidados de honra, sócios, atletas e simpatizantes do clube.

O espaço muito acolhedor tinha decoração alusiva ao centenário, e sentiu-se um ambiente descontraído e de são convívio, marcado pelo encontro de várias gerações de sócios, simpatizantes, ex-dirigentes do clube, atletas e familiares. Podemos dizer, pela reação da maioria dos convivas, que o Jantar foi uma boa surpresa em termos da qualidade da refeição, bom serviço e animação para o que contribuíram também o João e o Ricardo Silva num breve apontamento musical, em que foi cantado por todos o Hino do Sporting de Pombal, composto pelo João. Terminou com o apagar das velas do bolo do centenário que foi depois saboreado com um copo de espumante em ambiente festivo.

Estiveram presentes o Presidente do Instituto do Desporto e Juventude, Dr. Vítor Pataco, o Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, José Couceiro, o Presidente da Associação de Futebol de Leiria, Prof. Manuel Nunes, e o Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Dr. Pedro Pimpão, principais entidades oficiais convidadas, que nos seus discursos teceram considerações elogiosas ao percurso do clube nesta longa caminhada e prestaram homenagem aos fundadores e dirigentes que conseguiram que o clube resistisse à erosão do tempo, mantendo a vitalidade que apresenta e desejaram futuro promissor.

Aos convidados de honra, que incluíram as individualidades institucionais já referidas, ex-presidentes da Câmara, ex-presidentes da Direção dos últimos 50 anos e

CENTENÁRIO DO SPORTING CLUBE DE POMBAL



João Coucelo
Presidente da Comissão do Centenário
e da Assembleia Geral do Sporting Clube de Pombal.

seus familiares, patrocinadores, ex-atletas de várias modalidades e sócios mais antigos do clube, foi entregue medalha comemorativa elaborada para assinalar esta efeméride.

Quando foi constituída a Comissão para organizar as comemorações do Centenário há 1 ano atrás, não podíamos ainda prever os efeitos duradouros da pandemia, o que veio a determinar o atraso no início do programa que organizámos para o efeito e a suspensão de uma ou outra atividade.

Ainda assim foi possível concretizar II das iniciativas programadas no âmbito desportivo, cultural e associativo, sempre com o objetivo de envolver atletas, familiares e comunidade em geral, sendo de destacar o colóquio sobre "Desporto e Sociedade", realizado em maio, a Exposição sobre os 100 anos do clube "Cem anos de Dedicção a Pombal e ao Desporto", que esteve patente nos claustros da Câmara Municipal de finais de Julho a 21 de Outubro, e naturalmente o Jantar de Encerramento.

Cem anos de história não se podem mostrar com facilidade numa exposição em espaço limitado, mas o objetivo principal era dar a conhecer a origem do clube, os seus fundadores, as modalidades, alguns dos seus feitos mais relevantes, os diretores desde a fundação e um ou outro apontamento

curioso como o Hino original do clube, uma gazetilha do Zé da Serra (Sr. António Serrano, um dos fundadores do clube) ou a "história" do primeiro jogo de futebol, escrita pelo Sr. Telémaco António da Conceição, meu tio-avô (primeiro diretor e primeiro guarda-redes do clube?!), ambas escritas na comemoração dos 25 anos, e registos fotográficos e documentais de momentos importantes, assentes em textos de suporte, elaborados com grande qualidade pelo Dr. Nelson Pedrosa, e que permitem afirmar que foi com muita dignidade e correção que apresentámos a História de 100 anos do Clube. A recolha documental e fotográfica, que excede largamente o que foi apresentado, permitirá a elaboração de um livro sobre os 100 anos do Sporting Clube de Pombal para memória futura.

A concretização do programa de comemorações só foi possível graças ao trabalho desenvolvido pelos membros da Comissão - António Sintra, Manuela Frias, Ana Carolina Jesus, Carlos Branco,

Nuno Oliveira, Maria João Roque, Nelson Pedrosa - e o contributo de vários colaboradores de que se destacam o Adelino Araújo, o Manuel António (Borla) e o Mário Macedo, entre outros, que cederam algum espólio para a exposição, a quem manifes-

tamos a nossa sincera gratidão.

Renovamos aqui o agradecimento feito nas intervenções, no decurso do jantar, à Câmara Municipal, ao empresário pombalense Sr. António Joaquim Gonçalves, à Caixa de Crédito Agrícola de Pombal, na pessoa do Dr. João Gante, ao Intermarché, na pessoa do Sr. Tomé Lopes, ao Manjar do Marquês, na pessoa da D^a Maria de Lurdes Graça e seu filho, e ao Sr. Manuel Santos, da Renault -Silva e Santos, que com os seus generosos e desinteressados patrocínios permitiram a realização das atividades das comemorações do centenário, sem prejuízo dos cofres do clube. A todos um sentido Bem Hajam.

Uma nota final para os jovens da 2nd Plan, que fizeram o filme e recolha fotográfica antes e durante o jantar, de forma graciosa, que são merecedores da nossa gratidão e estímulo para que tenham sucesso na sua atividade.

"Foi bonita a festa pá, fico contente....." como escreveu o Chico Buarque na sua canção, mensagem de esperança e renovação, que partilhamos todos os que gostam do clube, a quem desejamos um futuro com mais desenvolvimento, apoio da comunidade e sucesso desportivo.

Longa vida ao Sporting Clube de Pombal.

Jantar de Aniversário

Plano de actividades para 2023

PMUGest reforça serviços e aposta num crescimento sustentável

A empresa municipal PMUGest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão vai lançar novos serviços ligados ao ambiente, que consistem essencialmente na recolha de resíduos porta-a-porta. Esta aposta em novas áreas de negócio é acompanhada por um investimento previsto de 250 mil euros, que é "todo ele garantido por autofinanciamento", sublinhou a vice-presidente da autarquia.

No próximo ano, a PMUGest vai apostar no "lançamento de novos serviços ligados ao ambiente", informou Isabel Marto, adiantando que é intenção da

empresa municipal "criar um conjunto de serviços de recolha de resíduos porta-a-porta para aumentar o nível de recolha selectiva no concelho".

Esta recolha selectiva porta-a-porta abrange os electrodomésticos fora de uso, resíduos verdes e resíduos de demolição e construção, a iniciar no segundo trimestre de 2023, enquanto a recolha de biorresíduos no canal Horeca deve arrancar apenas no último trimestre do próximo ano, esclareceu a autarca, salientando que "o serviço ainda não está fechado, porque carece de uma premissa

que necessita de aprovação do executivo municipal".

A implementação destas novas áreas de negócio canaliza grande parte do investimento da PMUGest para 2023. A empresa municipal tem "um volume de investimento total previsto de 298.500 euros para o próximo ano", dos quais 250 mil euros destinam-se a adquirir um veículo e um equipamento para pôr em prática a recolha e transporte de resíduos porta-a-porta.

Os novos serviços agradam aos vereadores do PS, uma vez que estas actividades "são necessárias" por contribuírem para "uma

melhor reciclagem deste tipo de resíduos", evitando que sejam "lançados nas nossas matas e à beira das estradas", justificou Odete Alves.

ESTACIONAMENTO PAGO VAI AUMENTAR "LIGEIRAMENTE"

Mas nem tudo são boas notícias. A PMUGest também pretende aumentar "ligeiramente" o número de lugares de estacionamento pago na cidade de Pombal, por considerar que "está retomada a actividade comercial e de serviços na sua plenitude". "É expectável" que o aumento de estacionamento pago seja acom-

panhado pelo "incremento dos meios de pagamento alternativos, nomeadamente a Via Verde", pode ler-se no plano de actividades e orçamento da empresa municipal para 2023.

Actualmente, a PMUGest tem a gestão e fiscalização de 422 lugares de estacionamento na via pública, a que acrescem mais 61 lugares no Parque de Estacionamento Subterrâneo na Praça Marquês de Pombal.

Ora, tendo em conta a "reduzida oferta de estacionamento na cidade de Pombal", a opção de estacionamento pago "revela-se crucial para promover a rotatividade da ocupação e incentivar a utilização de meios de mobilidade suave nas deslocações dentro do perímetro urbano da cidade", refere o mesmo documento. A vereadora Odete Alves alertou que "a possibilidade de aumentar as áreas de estacionamento pago é uma matéria que divide a opinião pública". "Percebemos que é preciso limitar o estacionamento para haver redução de viaturas, mas temos de compreender que no centro da cidade quase não é possível estacionar sem ser a pagar", advertiu.

A socialista recordou ainda que "os comerciantes queixam-se frequentemente" que "há muita gente que já evita vir à cidade por não ter estacionamento sem ser a pagar". Portanto, antes de se avançar com essa medida, é

preciso perceber se há "lugares de estacionamento suficientes para acolher todas as pessoas que trabalham, residem e estudam em Pombal".

"PLANO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL É PRUDENTE"

A vice-presidente da autarquia assinalou ainda que "o plano de investimento plurianual [PPI] é prudente", no sentido em que "todo ele é garantido por autofinanciamento".

Isabel Marto destacou igualmente o "equilíbrio das contas" da PMUGest que, a manterem-se assim, demonstram que "o risco é diminuto e faseado por forma a ganhar novos segmentos de mercado".

As previsões para 2023, que apontam para um resultado líquido superior a 70 mil euros, vêm no seguimento das apostas feitas este ano, em que "o investimento feito tinha como objectivo substituir equipamentos e aumentar a capacidade para ganhar novos mercados" e, assim, "criar um crescimento sustentável", concluiu a autarca.

"O PPI parece-me ser bastante prudente, equilibrado e realista, o que denota algum cuidado da nova direcção", admitiu Odete Alves. Porém, é preciso ter em atenção que "a curto prazo a PMUGest terá de investir no seu activo", porque "tem muitos equipamentos que terão de ser substituídos".

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

CERCIPOM CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº22, nº 1 dos Estatutos, com remissão para o Artº34º, do Código Cooperativo, convoco a Assembleia Geral da CERCIPOM - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal, C.R.L., a reunir em sessão ordinária, na sede da Instituição, sita na Avenida Heróis do Ultramar, nº-108-Pombal, no dia 30 de novembro de 2022 pelas 17 horas 30 Minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Apreciação e votação do Plano Estratégico da Cercipom, para o período 2023-2027;
- 2º - Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2023;
- 3º - Apresentação e votação do parecer do Conselho Fiscal;
- 4º - Outros Assuntos de interesse para a Cooperativa.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes a maioria dos Cooperadores com direito a voto, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Pombal, 28 de outubro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Jorge Marques dos Santos Claro)

Banda quer estabilizar contas para apostar em “objectivos mais ambiciosos” no futuro

Filarmónica Ilhense duplica alunos na escola de música

Carina Gonçalves

A Filarmónica Ilhense duplicou este ano lectivo o número de alunos da sua escola de música. A novidade foi dada ao Pombal Jornal pelo presidente da direcção na véspera das comemorações do 98.º aniversário da banda, o qual foi assinalado com um concerto e um almoço-convívio, que decorreram nos dias 29 de Outubro e 6 de Novembro, respectivamente.

“Este ano conseguimos aumentar de forma generalizada o número de miúdos na escola de música”, revelou César Couto, dando conta que “temos a decorrer quatro turmas de expressão musical”, em vez das duas dos últimos anos.

O dobro de turmas é uma boa notícia, porque “a escola de música é que produz mão-de-obra para a banda filarmónica”. Mas o aumento do número de alunos também foi um desafio. Afir-

nal, “dificultou-nos um bocadinho em termos de espaço e de calendarização de horários”, pelo que “tivemos de maximizar o espaço”.

“FILARMÓNICA ILHENSE ESTÁ BEM E RECOMENDA-SE”

De resto, a “Filarmónica Ilhense está bem e recomenda-se”. “Após o período de covid-19 estamos novamente motivados a criar momentos para que as pessoas possam usufruir do melhor que a filarmónica faz: tocar música”.

E fá-lo com 50 músicos, que têm “levado o nome da Ilha e de Pombal pelo país fora, mas também além-fronteiras”. “Neste momento, estamos a proporcionar espectáculos e concertos da banda ou de uma parte dela através dos dois emsembles: o Brassilha e o Clarilha, que embora sejam grupos mais pequeninos também promovem espectáculos interessantes”.

E projectos para o futuro? “Ainda não temos delineados novos objectivos”, afirmou César Couto, dando conta que na equipa que preside “somos todos novos nisto”, logo “este foi um ano de introdução para nos envolvermos, conhecermos os cantos à casa e identificar as dificuldades”. “A realidade é que a seguir a uma pandemia e com a entrada de uma nova equipa” as palavras de ordem só podiam ser: precaução e cautela.

Afinal, esta “é uma casa que pela sua longevidade requer muita atenção”. Por outro lado, “é preciso um esforço financeiro muito grande para conseguir manter todas as valências activas”. Neste sentido, “a nossa maior preocupação é a gestão financeira desta casa, porque sem uma gestão financeira cuidada não se consegue alimentar as valências”, principalmente “depois de dois anos de pandemia”, que tiveram “consequências nas contas da filarmónica”.



• Casa cheia no aniversário da banda

(créditos: Pedro ferraz)

Passado esse período, “o mais importante é recupe-

rar alguma estabilidade financeira para depois pensar em novos projectos”. E é isso mesmo que estão a fazer.

Os objectivos deste ano eram essencialmente “cumprir com a programação anual”, os quais têm vindo a ser “superados e com resultados muito positivos”, disse, referindo-se à participação da Filarmónica Ilhense nas Tasquinhas da Ilha, na organização de almoços e noutras iniciativas que “têm aju-

dado na correcção da parte financeira da banda”, criando condições que “nos vão permitir delinear objectivos um bocadinho mais ambiciosos num futuro próximo”.

“Marcante” querem também que seja o centenário da banda, que é já em 2024. Apesar de “ainda não termos nada [definido] em concreto”, “é obvio que pretendemos assinalar essa data de uma forma marcante, pois é uma data muito importante”.

Grupo está a comemorar 16 anos

Coral Polifónico do Oeste prepara nova sede e abre caminho à internacionalização

Prestes a completar 16 anos, o Coral Polifónico do Oeste está a preparar a mudança para a nova sede. E esta não é a única novidade. Na calha estão também actuações internacionais: a primeira é a recepção de um Coral de Amesterdão e a segunda é uma possível actuação na Suíça. Mas isso é só para 2023. Até lá, o Coral Polifónico do Oeste vai actuar no X Festival de Sopas do Carriço, marcado para este sábado (12 de Novembro) e apresentar o concerto de aniversário, domingo (dia 13), pelas 16h00, no Teatro-Cine em Pombal. Estão todos convidados a assistir.

“Além dos Concertos de Natal e Reis, Páscoa, Primavera e aniversário, contamos, em Abril de 2023, receber um Coral de Amesterdão no I Encontro Internacional de Coros”, contou o maestro Fernando Fernandes, salientando que a internacionalização do Coral Polifónico do Oeste não fica por aqui.

“Temos um convite para ir cantar à Suíça, no próximo mês de Agosto, e gostaríamos de conseguir reunir os apoios suficientes para tornar este projecto possível”, refere.

Por cá, também há novidades. “Estamos numa fase de mudança para uma nova sede”, revelou, esperando que



• Em média, as actuações do Coral Polifónico do Oeste contam com 35 coralistas

a nova sede seja “finalmente” uma realidade. “O edifício era uma antiga escola e, portanto, necessita de ajustes para ser sede de uma associação que integra um Coral Polifónico e um Coro Juvenil”. E esse será “mais um desafio” para o qual “será preciso o esforço e vontade de todos nos próximos tempos”.

Fora isso, têm os convites para participar em intercâmbios entre coros, o que naturalmente acontece todos os anos. E para Setembro já está agendado está o II Workshop de Canto. O primeiro aconteceu em Setembro deste ano. “Foi um desafio grande, por ser o primeiro e por contar com a participação de 60 pessoas”, refere Fernando Fernandes, salientando que a ideia era “proporcionar

momentos onde cada um possa melhorar a sua maneira de cantar em grupo, aperfeiçoando, simultaneamente, a técnica vocal”. O balanço é “muito positivo”, tanto que é “para continuar nos próximos anos”.

Os projectos e o volume de actuações mostram que 2022 tem sido “bastante positivo e acabou por correr sem grandes dificuldades”. Actualmente, o grupo está a “trabalhar sem restrições e com quase todos os seus elementos de volta aos ensaios”. E a estes juntaram-se “mais quatro elementos, o que muito nos alegra”, frisou o maestro, dando conta do “entusiasmo” e “dedicação dos cantores e direcção”.

“O Coral Polifónico do

Oeste sofreu muito com o confinamento”, recorda. Mesmo assim, permaneceu “a forte vontade de cantar e de não deixar cair o Coral”, de tal forma que “fomos fazendo alguns trabalhos de gravações” com os elementos que se sentiram mais à vontade. “Esse trabalho foi muito importante”, destaca.

Igualmente importante é o Coro Juvenil, que “transmite uma lufada de ar fresco e uma grande esperança no futuro”. Afinal, “sem dúvida que para dar continuidade a um grupo deste género, tem de se fazer um trabalho a nascente”.

De referir que o Coral Polifónico tem-se apresentado, em média, 35 coralistas. Já Coro Juvenil conta com 18 crianças e jovens.

Com o objectivo de realizar investimentos

Meirinhas avança com levantamentos topográficos

A Freguesia de Meirinhas pretende realizar no seu território um conjunto de investimentos. Para isso, necessita de fazer alguns levantamentos topográficos, que serão participados em 2.290 euros pela Câmara de Pombal. Os vereadores do PS não concordam com a atribuição deste apoio. A proposta apresentada pela

Junta de Meirinhas relativa a um pedido de apoio no valor de 2.290 euros para realizar levantamentos topográficos na freguesia mereceu o voto contra dos vereadores socialistas, que entendem que, havendo um topógrafo na autarquia, não se justifica contratar esse serviço fora, sobretudo para obras não urgentes.



CONVOCATÓRIA

Leovigildo Marques da Silva Fernandes, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral do CENTRO SOCIAL DO CARRIÇO e no cumprimento do estipulado nos Estatutos, (art. 28º ponto 1), convoca V. Exª para uma Sessão Ordinária da Assembleia a realizar no dia 25/11/2022 – 6ªf pelas 20 horas na sede do Centro Social do Carriço com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia: Informações
2. Período da ordem do dia:
 - a) Apreciação e votação do orçamento para o ano 2023;
 - b) Leitura do parecer do conselho fiscal
 - c) Apreciação e votação do programa de ação para o ano 2023 (art.º 27 alínea c) dos estatutos).

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente metade e mais um dos associados com direito a voto; na falta daquele número, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois, em 2ª convocatória, que por este meio se faz, com qualquer nº de associados presentes (art.º 29 ponto 1 dos Estatutos)

Com os melhores cumprimentos,
Carriço, 03 de Novembro de 2022
O Presidente da Assembleia Geral
Leovigildo Marques da Silva

Paróquia de Pombal celebra o seu padroeiro à mesa do Expocentro

Festival de Sopas com cerca de 40 variedades

Carina Gonçalves

A família paroquial de Pombal volta a sentar-se à mesa do Expocentro - Centro Municipal de Exposições para degustar cerca de 40 variedades de sopas e celebrar o seu padroeiro: São Martinho. E estão todos convidados a juntar-se à “festa”, que acontece no próximo domingo (13 de Novembro), a partir das 11h00. E a “festa” inclui a celebração do Dia da Família Paroquial, o Festival de Sopas de São Martinho, um magusto e uma tarde de momentos recreativos e culturais.

“O VII Festival de Sopas de São Martinho foi interrompido pela pandemia, mas já existe há alguns anos”, contou o padre João Paulo Vaz, salientando que este “é um momento de encontro para a paróquia para assinalar o nosso padroeiro”.

Assim, neste domingo “reunimos toda a paróquia numa celebração”. E é “neste contexto que acontece o Festival de Sopas de São



•A última edição do Festival de Sopas de São Martinho realizou-se em 2019 e mobilizou várias centenas de pessoas

Martinho”, envolvendo “todas as capelas da paróquia, que participam com uma sopa e doces”, bem como “alguns restaurantes da cidade, que são convidados e fazem-se representar com uma sopa”.

No total, são “à volta de 40 sopas” que podem ser degustadas neste “encontro gastronómico, que é tam-

bém cultural, porque durante a tarde há momentos recreativos e culturais, complementados com um magusto”.

“A comemoração deste dia é importante, porque desde logo assinala a celebração do principal padroeiro de toda a paróquia e relembramos que, apesar de sermos várias capelas com

os seus eventos e as celebrações dominicais próprias, a verdade é que somos uma mesma paróquia”, assinalou João Paulo Vaz. “Portanto, a ideia é celebrar esta amizade e esta fé que nos une como paróquia”, mostrando que apesar de “termos muitos dinamismos”, “estamos unimos nesta amizade, nesta comunhão da fé e nesta celebração do nosso padroeiro”. Quanto ao valor angariado será para “complementar as receitas da paróquia”, que encontra nesta fonte de rendimento “uma almofada para ajudar nas despesas de toda a paróquia”, que é constituída por “19 capelas”. “O dinheiro angariado é para ajudar nas despesas correntes da paróquia numa altura em que se torna cada vez mais difícil responder-lhes”, reiterou o pároco, salientando que “o principal objectivo é mesmo celebrar o dia da paróquia, é como ter um dia do ano dedicado a celebrar o facto de sermos a Paróquia de São Martinho de Pombal”.

Construção de sepulturas, jazigos, casa mortuária

Investimento de 210 mil euros para ampliar cemitério de S. Simão

O cemitério de São Simão de Litém vai ser alvo de um investimento global estimado em 210 mil euros. Esta obra inclui o alargamento do cemitério com a execução de sepulturas e jazigos, bem como a construção de uma casa mortuária e muros de vedação. A primeira fase da obra já está em curso e visa “resolver o problema da falta de sepulturas para inumações”, contou ao Pombal Jornal o presidente da União de Freguesias. A ampliação do cemitério de São Simão de Litém abrange uma “zona de intervenção de cerca de mil metros quadrados”, informou Manuel Nogueira de Matos, explicando que “a intervenção inclui a construção da casa mortuária, muros de vedação e talhões, [sendo] quatro talhões para sepulturas de consumpção aeróbia e dois para sepulturas em terra”.

Neste momento, está em curso a ampliação propriamente dita do cemitério, que “vai permitir criar para já 24 sepulturas e espaço

para oito jazigos”, adiantou o autarca, salientando que “esta parte da obra era urgente”, uma vez que “não tínhamos qualquer sepultura disponível para inumações”. Esta primeira fase da empreitada será comparticipada pela Câmara Municipal, que aprovou na sua reunião de 2 de Novembro a atribuição de um apoio no valor de 19.800 euros àquela União de Freguesias. “A casa mortuária e os muros envolvidos serão executados numa fase posterior, porque são as intervenções mais significativas”, disse, acrescentando que o concurso para a conclusão da obra será lançado em breve e a empreitada “deverá estar toda concluída no final do próximo ano”.

Trata-se de “uma obra que no total estava orçada em cerca de 100 mil euros há cerca de três anos e, neste momento, as propostas mais baixas que temos são de 210 mil euros”, sublinhou Manuel Nogueira Matos, constatando que “é um diferencial enorme”.

UM NOVO ESPAÇO, NOVOS SERVIÇOS, A MESMA FAMÍLIA!

NOVIDADE!

BANHOS & TOSQUIAS

SE ELAS FALASSEM, FALARIAM DE NÓS!

236 123 456 | VILLATERRA19@GMAIL.COM | /VILLATERRA.PETSHOP

Villa Terra®

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO & AGRICOLAS

Lameiros - Vila Câ

Horário: Segunda a Sexta-Feira - 8.30h - 12.30h | 13.30h - 19h
Sábado - 8.30h - 12.30h | 13.30h - 16.30h

Contacto: 918 281 967

Universidade Sénior de Pombal é frequentada por 176 alunos

Há muita vida para lá da reforma

Ausenda, José, Manuel, Alice, Fernanda ou Ilídia estão longe do estereótipo colado à maior parte dos reformados. Juntamente com os restantes 170 alunos inscritos, este ano lectivo, na Universidade Sénior de Pombal, já fecharam as portas da vida profissional, mas abriram caminho a outras actividades. Longe dos compromissos de outrora, deixaram para trás uma vida de trabalho, mas mantiveram aberta a vontade de aprender. Afinal, aposentação rima com ocupação.

Pouco passa das três da tarde de quarta-feira e os sofás da sala de convívio da Universidade Sénior de Pombal (USP) já estão preenchidos com as alunas da disciplina de artes do crochet e tricot. Diariamente, 176 alunos, dos 55 anos 91 anos, e na sua grande maioria mulheres (são 76% dos inscritos), cumprem o calendário escolar num ano lectivo preenchido com perto de duas dezenas de disciplinas. Vêm sobretudo da freguesia de Pombal, mas há também quem chegue de Albergaria dos Doze, São Simão e Santiago de Litém, Pelariga e Almagreira. Muitos estão no projecto desde o início, como é o caso de Graciete Alvarez, a mais velha do grupo de alunos e sócia-fundadora da APRAP.

A vida académica não se resume à aquisição de conhecimentos, mas o calendário escolar reserva espaço para as dinâmicas sociais. Ao longo do ano lectivo, há convívios, passeios, palestras, participação em eventos (muito por 'culpa' do Clube de Leitura, do grupo de teatro e da tuna), visitas de estudo e comemorações temáticas. Vale tudo menos ficar em casa a olhar

para as paredes, passar o dia no banco do jardim ou à mesa do café.

Na sede da USP, nas antigas instalações da APRAP, todos os dias, a partir das 14h30 e até às 17h30, há um corropio próprio de quem frequenta o ensino (só a dança, o pilates e o yoga são leccionados mais tarde). Afinal, há um calendário escolar a cumprir, de Outubro a Junho, e mesmo que as aulas não sejam obrigatórias, aqui os níveis de abstenção não são um problema para os professores (quase todos voluntários), alguns no duplo papel de ensinar, mas também de aprender. A informática é das disciplinas mais procuradas, mas Sílvia Teresa, coordenadora, diz que o ensino vai muito além da aprendizagem do word ou do excel. "Queremos que tenham ferramentas para conseguirem aceder ao site das finanças ou da segurança social", por exemplo.

Às quartas-feiras, como no resto dos dias da semana, o entra e sai de alunos no edifício é uma constante. Enquanto decorre a aula de artes do crochet e do tricot, há quem aprenda pintura na sala maior, sob a regência do artista Rui Cavalheiro, mas há também quem

se prepare para dar entrada para a sala de aula onde vai ser leccionado o inglês.

ENVELHECIMENTO ACTIVO

É a necessidade de se manterem activos, física e mentalmente, que move os alunos das universidades seniores. Há três anos que

Ausenda Marques, de 70 anos, é aluna da USP e reconhece que esta foi uma decisão acertada. Sentada à secretária enquanto tira dúvidas com José Duarte para um trabalho de informática, mais do que a aquisição de conhecimentos, a antiga professora destaca os benefícios da actividade inte-

lectual e a interacção social que o projecto proporciona. "Encontrei aqui antigos colegas de escola e foi fantástico", realça. "As relações sociais, a preocupação com o outro e a interajuda são aspectos muito valorizados aqui", acrescenta a Ausenda Marques.

A opinião é partilhada



• Ausenda Marques e José Duarte



• Manuel Gameiro na aula de pintura



• A universidade sénior recebeu este ano muitos alunos novos. Ao todo estão inscritos 176



• As aulas de crochet e tricot decorrem na sala de estar da universidade sénior



• As aulas de inglês têm sempre muitos alunos

Universidade é valência da APRAP

Um percurso iniciado em 2007

As sementes da Universidade Sénior de Pombal (USP) foram lançadas em 2007, no âmbito de um acordo estabelecido, à época, entre a APRAP (Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal), detentora desta valência, e a ETAP, a quem caberia assegurar a coordenação da USP. O projecto tinha como objectivo ser "uma escola enquadrada numa forma de viver com qualidade", assente "num conceito inovador de ocupação na qual se promove a participação cultural e cívica dos seus utentes através do enriquecimento e socialização ocupacional".

As aulas iniciaram com um pequeno grupo de alunos e, entre eles, entre eles estava Sílvia Teresa Oliveira, que nesse ano se reformou da banca, após 25 anos.

No ano seguinte, a USP deixou a ETAP e as aulas passaram a ser leccionadas na Escola Secundária de Pombal. Nessa altura, Sílvia Tere-

sa começa a envolver-se cada vez mais na organização do trabalho, o que despoleta o convite de Nascimento Lopes para integrar os órgãos sociais da APRAP. Daí à coordenação da USP foi um curto passo.

Ainda sem sede, era a partir da casa de Sílvia Teresa que toda a logística era colocada em marcha. "Passei a dedicar-me inteiramente a isto", conta, o que permitiu o crescimento gradual do projecto. Em 2018, a mudança da APRAP para as novas instalações, na Charneca, abriu portas à disponibilidade do espaço, na Rua 1º de Maio, no centro da cidade. E assim foi. Nesse ano, a USP ganha finalmente uma casa e é ali que, desde então, são leccionadas as aulas, excepto as ligadas ao desporto, que decorrem no ginásio do Centro Escolar de Pombal. Para fazer face às despesas com os professores não voluntários, os alunos pagam uma propina anual de 60 euros.

por José Duarte, um ano mais novo do que Ausenda. O engenheiro civil já reformado entrou na USP há cinco anos para não "cair no vazio" e "conviver", mas também para tocar cavaquinho, não fosse a música uma paixão antiga, despoletada pela ligação à filarmónica. Hoje é um dos elementos da tuna e vem quase todos os dias à Universidade Sénior, onde começou por ser apenas aluno, mas passou, depois, a leccionar também informática. Fora das paredes da 'escola', procura manter-se igualmente activo. Reparte o tempo com os amigos à mesa do café ou do restaurante e, sempre que pode, faz as malas e viaja.

Foi na sala onde se aprende pintura que encontrámos Manuel Gameiro Marques. É um dos alunos que ingressaram este ano, pela primeira vez, na USP, motivado também pela aprendizagem do cavaquinho (integrava um grupo na Batalha, mas a distância levou-o a desistir) e da pintura, de que "já tinha algumas noções".

Natural de São Simão de Litém, o electricista agora reformado deixou a Nazaré, onde vivia e trabalhava, e regressou às raízes. "O stress, agora, já se foi embora", afirma, enquanto vai pincelando um quadro, seguindo as indicações do professor Rui Cavalheiro. Vem à USP duas vezes por semana e diz que esta tem sido uma experiência enriquecedora, a vários níveis.

Professores voluntários

Abílio da Mota Sintra (Trabalhos Manuais em Estanho), Ercília Ribeiro da Silva (História de Arte), Fernanda Alegrete (Língua Portuguesa), Filomena Silva (Artes Decorativas), Jaime Portela (História), João Alegrete (Teatro), Jorge Rodrigues (Inglês – nível III/IV), José Duarte da Silva (Inglês – nível I/II), Maria Alice da Silva (Saúde), Maria Manuel Vida (Espiritualidade, Reflexões e Expansão/English on the Go), Maria Manuela Medeiros (Artes do Crochet e Tricot), Milton Vivas (Geografia e Turismo), Nazaré Malheiro (Francês) e Rosinda Pimentel (Clube de Leitura).

47ª edição do festival foi o ponto de programa de dois dias

Folclore e papas tradicionais mostram a arte de bem receber das Ligeirinhas dos Antões

Há 47 anos que o Festival Nacional de Folclore das Ligeirinhas dos Antões mostra a arte de bem receber da colectividade da freguesia do Louriçal, graças à “carolice de meia dúzia”. Depois de ter sido adiado no passado mês de Outubro, devido ao mau tempo que se fazia sentir, o evento realizou-se agora no primeiro fim-de-semana de Novembro e voltou a ter casa cheia no sábado à noite, junto à antiga escola primária da localidade, sede da associação. Participaram na edição deste ano os ranchos folclóricos de Santa Eulália (Lamelas/Santo Tirso), de Canelas (Vila Nova de Gaia) e de Souto da Carpalhosa (Leiria).

A música que se fez ouvir através do folclore juntou-se, mais tarde, a do teclista Emiliano, que animou o serão pela noite dentro.

O programa continuou no domingo à tarde, já sem danças e cantares, mas



• Elementos da associação que organizaram a sardinhada e confecção das papas no domingo. No dia anterior, o festival de folclore tomou conta do recinto



com a habitual sardinhada onde não faltam as tradicionais papas e broas de milho, características daquela zona. Uma tradição que, segundo Mário Fernandes, presidente da direcção, “é para continuar”. Actualmente com 45 ele-

mentos no rancho (o mais novo tem dois anos e o mais velho 73), Mário Fernandes reconhece que não é fácil cativar as novas gerações para estes projectos, “mas vamos tentando e conseguindo”. Contudo, a dinâmica da

Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Ligeirinhas dos Antões vai muito para além do festival, ainda que este seja uma mostra importante do trabalho realizado. Ao longo do ano, o passeio de pasteleiras é outros dos pontos

altos do plano de actividades e em breve deverá retomar-se também a noite de fados, que a pandemia obrigou a suspender. Regularmente, e sempre às terças-feiras, na sede da colectividade há também bordados, dando possibilidade a

quem queira aprender de se juntar ao grupo.

Para poder concretizar estas e outras actividades, a associação anseia por um espaço com “condições para acolher as pessoas” e “que não temos”, desabafa Mário Fernandes.

DIA DO MUNICÍPIO
CONFERÊNCIA
POMBAL
UM CONCELHO DE FUTURO

PROGRAMA

Sessão de Abertura 15h00
Pedro Pimpão - Presidente da Câmara Municipal de Pombal

A mobilidade amiga do ambiente 15h45
Fernando Nunes da Silva - Professor Instituto Superior Técnico

A transição digital e o 5G em Pombal 15h15
Manuel Ramalho Eanes - Administrador NOS

Coffee-Break 16h00

A captação de investimento a nível local 16h15
Pedro Reis - Economista (ex-presidente da AICEP)
Rui Ferreira - Presidente Portugal Ventures

Pombal uma smart city 17h15
Miguel Castro Neves - NOVA IMS
Bruno Curto Marques - Senior Manager, Government & Public Sector, Consulting Services, EY

Sessão de Encerramento 18h00
Paulo Batista Santos - CIM Região de Leiria

Dia 10 Nov | 15h
Mini-auditório
do Teatro-Cine
de Pombal

MediaPartners ECO MUNICÍPIO POMBAL CIMRL

Roady.pt
CENTRO AUTO

20 OUTUBRO A 20 NOVEMBRO 2022

24 ANOS
1998

A NOSSA FESTA É SUA!

DUNLOP

OFERTA DE POWERSHANK NA COMPRA DE 4 PNEUS

OFERTA DE MONTAGEM

57.90 175/65 R14 71 STREETCHROME2
62.90 180/65 R14 71
69.90 180/65 R14 71
79.90 205/45 R17 W

PRESENTES**
A PENSAR EM SI!
Scooters Eléctricos Vintage, Cartões Oferta E MUITO MAIS!

24€

POMBAL | Quinta da Várzea (Junto ao Intermarché) | Tel: 236 210 220

Evento conta também com stands de produtos e serviços e muita música

No Carriço há sopas no menu do festival...e não só

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia do Carriço volta a ser a anfitriã de mais um Festival de Sopas - o décimo -, marcado para este sábado, dia 12. A covid-19 obrigou a um interregno, mas o evento regressa com motivação acrescida e um programa de animação à medida de diferentes públicos.

O festival tem início às 19h00, altura em que as portas do pavilhão multiusos se abrem para receber os mais de 1000 participantes aguardados, tendo por base as contas da edição anterior. Ao longo dos cerca de 2000 metros quadrados de área, há sopas para todos os gostos, a partir das 20h00, disponíveis nos stands das colectividades da freguesia, mas também dos restaurantes e particulares.

Mas nem só de sopas é composto o 'menu' do evento. À semelhança de outros anos, há expositores de produtos e serviços da região e, como não podia deixar de ser, muita música. O Coro Juvenil do Coral Polifónico do Oeste e o grupo Klino

& Amigos animam o recinto antes da chegada dos DJ's Cláudio Costa e Lino F. Os dois artistas actuam a partir da meia-noite, altura em que as entradas são grátis. Antes dessa hora, a entrada no festival tem um custo de oito euros, valor este que inclui as diferentes variedades de sopa, taça e bebida.

OBRAS NO TELHADO E BALNEÁRIOS

Com as verbas angariadas no evento, a associação da freguesia do Carriço vai poder avançar mais um pouco na concretização de alguns trabalhos. A conclusão das obras de reparação do telhado está entre as preocupações, mas a "grande necessidade no momento seria mesmo conseguir a construção de balneários para dar acesso a qualquer desporto", reconhece António Carreira. A colectividade tem sido contactada para a prática desportiva, "mas a falta dos balneários deita sonhos por terra. Sem estes, dificilmente haverá desporto", constata.



• António Carreira diz que os balneários são uma prioridade

No que toca a custos, o presidente da direcção diz que a intervenção no telhado implica um investimento na ordem dos 15 mil euros, enquanto os balneários só terão orçamentos "após projecto concluído e com ordem para avançar".

No ano em que assinalam 45 anos de vida, o trabalho da colectividade está espelhado nos números. "O investimento, neste momento, já ultrapassa os 130 mil euros", revela António Carreira. "O nosso trabalho está à vista de quem quer

ver: foi reestruturado o edifício-sede, nomeadamente com a substituição do telhado e reparação do gradeamento da varanda, substituição do tecto falso interior, toda a electrificação interior do salão, com aplicação de luzes led, remodelação total do palco com cortinas para espectáculos, paredes laterais forradas, aplicação de extintores, substituição de todas as janelas interiores e respectivos cortinados, substituição de todas as portas com barras de segurança de acordo com as normas legais exigidas, pintura interior do salão, tratamento da madeira do chão com substituição de algumas madeiras e aquisição de cadeiras e remodelação total do escritório com pintura".

A tudo isto somam-se as melhorias realizadas no pavilhão. "Foi todo pintado no exterior, tal como o edifício-sede", destacando-se, ainda, a "colocação de uma caleira no lado sul, colocação de uma caleira inox no interior, reparação e manutenção de algumas zonas do telhado, realização de

obras de melhoramento, exterior e interior, como rampas de acesso e ligação de esgotos", enuncia o dirigente. Até Março de 2023, altura em que termina o actual mandato, o presidente espera, ainda, que a actual direcção consiga "aplicar uma caleira em inox no lado norte do pavilhão, bem como fazer mais algumas reparações no telhado".

No que toca a outras iniciativas, António Carreira destaca a realização de uma noite de danças de salão, a 3 de Dezembro, prometendo novidades para breve.

No cargo desde 2017, António Carreira anseia, em Março do próximo ano, conseguir passar o testemunho, aproveitando para agradecer "a todos os que têm estado sempre ao meu lado a colaborar", incluindo aqui "elementos da direcção e não só", porque "há um grupo amigo que está sempre a postos para trabalhar quando é preciso. Nem sempre tem sido fácil, mas com algum esforço tudo se tem conseguido. Bem hajam", conclui.

AMCONFRARIA

12 a 20 de novembro

WEEKEND SELECTION



- ✓ + de 300 viaturas
- ✓ descontos até 7.500€
- ✓ valorização de retomas
- ✓ crédito e seguro na hora

COMPRE AGORA E PAGUE EM 2023

Adelino Duarte da Mota contribuiu para o sucesso de Meirinhas, de Pombal e da região

Busto eterniza em Meirinhas “exemplo de trabalho e dedicação”

Carina Gonçalves

Adelino Duarte da Mota vai ficar perpetuado “para sempre” em Meirinhas. A Junta de Freguesia homenageou aquele empresário com a inauguração de um busto, que pretende mostrar às gerações vindouras um “cidadão empenhado na comunidade e para com a comunidade”. O monumento foi erguido em frente à sua empresa e inaugurado a 3 de Novembro, dia em que Adelino Duarte da Mota completou 92 anos.

“Com este busto queremos que ‘esteja aqui para sempre’, para que as gerações vindouras fiquem a conhecer “a história de um homem de Meirinhas”, que “a nível empresarial conseguiu construir uma vida de sucesso” e “soube participar para o sucesso de Meirinhas, de Pombal e da região”, realçou o presidente da Junta de Freguesia.

João Pimpão evidenciou o “exemplo” de “um homem de trabalho” e com “bom coração”, que mais não é que “um empresário que arrisca, investe e avança”. E “Meirinhas tem mais desta cepa”, frisou o autarca, sublinhando que “temos mais empresários que querem arriscar, investir e avançar”.

“É MUITO URGENTE CONSTRUIR A ZONA INDUSTRIAL”

Por isso, entende que “é muito urgente construir a Zona Industrial de Carnide, Meirinhas e Vermoil”, uma vez que também “é muito urgente disponibilizarmos terrenos para construção de novas empresas, indústrias e negócios”.

Afinal, os empresários “não têm terrenos” disponíveis e “são obrigados a investir noutras localizações”, onde “não são tratados como merecem”.



• Isabel Damasceno, Pedro Pimpão, Adelino Duarte da Mota e João Pimpão junto ao busto.

“Temos de acabar com este desperdício de investimento” e dar oportunidade aos nossos empresários de desenvolverem os seus negócios em Meirinhas”, defende João Pimpão, frisando que a sua freguesia tem na génese o “clima de empreendedorismo e de investimento”, o qual “já fervilha nesta região há muitos anos”.

Portanto, “disponibilizem espaço e assegurem que os investimentos surgirão de imediato”, disse, lançando o desafio ao presidente da Câmara Municipal de Pombal e à presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CC-DR).

“Nós temos a visão e a disponibilidade de criar espaços para fixar empresas no nosso território”, garantiu o presidente da autarquia, confirmando o “empenho em tornar esse parque industrial [de Carnide, Meirinhas e Vermoil] uma

realidade”.

Pedro Pimpão assumiu ainda o compromisso de “acompanhar a dinâmica dos nossos empreendedores”, dando-lhes “mais condições” para continuarem a “criar mais valor, riqueza e emprego” num “território que é propício à inovação e ao empreendedorismo”.

“Não tenho qualquer dúvida” que Meirinhas “merece uma zona industrial, seja ela nova ou ampliação”, concordou a presidente da CCDRC, sublinhando que esta “é realmente uma zona riquíssima de iniciativa, de empreendedorismo, de capacidade de risco e de enfrentar os desafios e as dificuldades”.

Portanto, “trabalhem no projecto, porque nos fundos [comunitários], naqueles que consigo controlar, encontrarão oportunidades” de financiamento, encorajou Isabel Damasceno.

A data ficou ainda marcada pelo anúncio do Prémio Adelino Duarte da Mo-

ta, que anualmente vai premiar trabalhos de mérito.

PRÉMIO ADELINO DUARTE DA MOTA

“Este prémio distinguirá trabalhos de reconhecido mérito científico e tecnológico nas esferas das ma-



• O homenageado apagou as velas dos 92 anos

térias-primas cerâmicas, desenvolvidos por alunos do departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica da Universidade de Aveiro”, explicou Sofia Batista, representante da empresa Mota Ceramic Solutions.

A empresa já estabele-

ceu um pré-acordo de celebração de um protocolo com a Sociedade de Cerâmica e Vidro para instituir este prémio, que “será uma forma de perpetuar o exemplo de trabalho e dedicação do senhor Adelino em prol da indústria cerâmica portuguesa”.



Adelino Duarte da Mota, S.A.

Argilas e Pastas Atomizadas para Pavimento e Revestimento
Pastas de Grés Atomizadas para Louça Utilitária

Apartado 8 • 3106-601 Meirinhas (Pombal) • Portugal
Tel: +351 236 949 060 • Fax: +351 236 942 954 • info@mota-sc.com

www.mota-sc.com

UMA EMPRESA DO GRUPO MCS®

O QUE PROCURA MEIRINHAS TEM DO MELHOR EM COMÉRCIO · INDÚSTRIA · SERVIÇOS

COMPRE **MEIRINHAS** ajuda Portugal

INVISTA E VISITE **MEIRINHAS**

www.f-meirinhas.pt

Em Outubro, Móveis Ilídio da Mota escreveram mais uma página da sua história

Há uma casa que se renova há 60 anos

créditos: Daniel Fernandes



• Os Móveis Ilídio da Mota foram homenageados na cerimónia de abertura do Bodo das Castanhas. Ao negócio iniciado pelo empresário e pela mulher, Júlia, foi dada continuidade pelos cinco filhos do casal, três deles a tempo inteiro nas lojas

A história dos Móveis Ilídio da Mota escreve-se há 60 anos, impulsionada, à época, pelo homem que lhe deu o nome. Juntamente com a mulher, Júlia, o empresário desenhou os alicerces de um negócio de génese familiar, com raízes em Vermoil, assente numa cultura onde os padrões de qualidade foram e continuam a ser o fio condutor da política da casa.

A esta pedra basilar, a empresa acrescenta-lhe uma capacidade extra de empreendedorismo e inovação, espelhada na longevidade que a 28 de Outubro justificou a celebração de mais uma página ao seu historial.

Em 1974, a construção de um edifício de seis andares, numa terra onde a propriedade horizontal ainda era uma miragem, é a marca diferenciadora dessa visão. “Não havia, nessa época, estruturas com esta área de exposição como nós temos”, recorda Ilídio da Mota, o mais velho dos três rapazes e que herdou do pai o primeiro nome (à prole juntam-se também duas raparigas). “O objectivo do nosso pai era ter muito produto disponível para as pessoas poderem escolher, sempre com profissionalismo nas entregas e na assistência”, recorda.

Para além das “dimensões generosas”, o edifício-sede foi também equipado com elevador, algo que, à época, só existia no Hospital Dis-

trital de Pombal.

Antes desta obra, e ainda na década de 60, numa altura em que comprava os móveis inacabados às fábricas para depois os vender ao público, já o empresário fazia questão de “escolher produtos de qualidade” e dar-lhes um “acabamento original”, recorda o filho, numa conversa que decorreu no piso de entrada da loja principal, acompanhada de Gabriel da Mota.

Mas como é que uma empresa com 60 anos se consegue manter jovem? “Já no tempo do meu pai [falecido em 1998] havia a preocupação de dar autonomia aos colaboradores para decidirem e inovarem”, salienta Ilídio da Mota, que diz que essa política era extensível a si e aos irmãos. “Esta entrada de gente nova na empresa proporciona também esse refresh”, nota Ilídio, que trabalha na empresa desde 1991. A ele juntaram-se, posteriormente, os dois irmãos, primeiro André e depois Gabriel. Em conjunto, asseguram os destinos da empresa, num trajecto profissional que seguiu um rumo natural. Contam, no entanto, com o contributo das irmãs, Isabel e Lília, embora dedicadas a outras actividades, assim como da própria mãe, que faz questão de passar regularmente na empresa e deixar sugestões.

“É preciso dar oportunidade

aos mais novos de mostrarem o que valem”, salienta Ilídio, para evidenciar que é esta postura que tem permitido à acompanhar as mudanças que se vão sentindo no mercado e continuar a ser, volvidas estas décadas, uma referência para diferentes gerações. A empresa de mobiliário e decoração, com duas lojas em Vermoil e uma em Pombal (dedicada à área do descanso), é hoje um manancial de memórias, revisitadas frequentemente por quem ali entra. “Ainda temos os móveis que aqui comprámos há 50 anos e agora trazemos os nossos filhos”, ouve-se, muitas vezes, dos clientes mais antigos, que regressam agora, mas acompanhados dos filhos, que escolhem a mesma loja para mobiliar a casa.

CINCO FILHOS E 14 NETOS

Em 1998, quando a vida de Ilídio da Mota - pai - foi interrompida, a família ficou mais pobre, mas também a comunidade. Júlia Mota e os cinco filhos não deixaram esmorecer o sonho do empresário e Ilídio da Mota (filho) acredita que o pai estaria hoje orgulhoso desta sucessão (aos filhos juntam-se agora 14 netos) e do rumo que lhe foi dado.

Ao longo de seis décadas, o negócio da família seguiu a par e passo com as tendências do mer-

cado e o mundo digital revelou-se, muito em particular na pandemia, uma ferramenta crucial na concretização de negócios. A pouco e pouco, a distância física deixou de ser um obstáculo.

Antes disso, e ainda longe da era das ferramentas digitais, Ilídio da Mota e o irmão, Gabriel, dizem que foram os emigrantes os grandes veículos de divulgação da casa, fora das fronteiras da região. Desde 1992, altura em que abriu o mercado livre, “iniciámos logo as entregas fora do país”. Começaram no Luxemburgo, mas rapidamente o negócio se expandiu para França (hoje em dia o principal mercado de actuação fora de Portugal) e Suíça. “Fazem questão de levar daqui produtos de qualidade”, denominador comum a todos os artigos comercializados, independentemente da gama escolhida, salienta Ilídio da Mota.

Dentro das fronteiras nacionais, os Móveis Ilídio da Mota dispõem apresentações, sobretudo na região Centro, mas a marca tem também uma vasta carteira de clientes nas grandes cidades. As ferramentas digitais (redes sociais e site) têm sido um canal fundamental para comunicar com os clientes, mesmo os mais próximos, de tal modo que na maior parte dos casos a primeira visita é feita através do site. Graças à ferramenta de chat adicionada na al-

tura da pandemia, os interessados estabelecem, logo ali, o primeiro contacto. Mas mesmo à distância, Ilídio, André e Gabriel não abdicam do atendimento personalizado nestes contactos que culminam, quase sempre, numa visita ao local. A relação de confiança estabelecida entre cliente e vendedor é de tal ordem, sustentada na credibilidade da casa, que há mesmo quem concretize o negócio todo através destes canais.

Em linha com a aposta na inovação está também o novo logótipo. A última renovação foi feita por ocasião dos 50 anos da casa e uma década depois depois a imagem volta a sofrer mudanças. “Simplificámo-lo”, sintetiza Ilídio da Mota.

Sobre as tendências na decoração e mobiliário, Gabriel da Mota diz que há “cada vez mais liberdade” nas escolhas. Os materiais naturais são, no entanto, uma forte tendência, em consonância com a sustentabilidade. “São produtos mais duradouros, porque são menos trabalhados, tornando-se menos nocivos para a natureza”, explica.

Aos espaços sociais (cozinha e sala-de-estar) é dada também especial atenção, com a opção por “produtos mais robustos” e também “flexíveis”, como é o caso das mesas, com modelos que se adaptam ao número de pessoas.

Instituição comemorou 31 anos em Outubro

ETP Sicó quer apostar na inovação para combater diminuição de alunos

O director-geral da ETP Sicó está preocupado com a tendência de diminuição de alunos e turmas no ensino profissional. Para ultrapassar essa dificuldade, Fernando Inácio Medeiros entende que “é essencial (...) infra-estruturar os nossos edifícios” para “melhor responder aos desafios de modernização e inovação”. Nesse sentido, pretende criar, até 2025, dois Centros Tecnológicos Especializados.

“Neste momento, apenas 32% dos alunos do secundário estão a frequentar cursos profissionais”, apesar da tutela “há muito” ter estabelecido a meta de “pelo menos 50% dos alunos do ensino secundário optem por ofertas profissionalizantes”.

Todavia, o facto de as escolas públicas quererem “a todo o custo manter as ofertas habituais e segurar os alunos” impede a concretização deste objectivo, que continua a “ser um ‘problema’ sem solução”, provoca-

do “essencialmente por ‘falhas’ ao nível da orientação” dos alunos no 9.º ano.

“A tendência para diminuição dos alunos e de turmas no ensino profissional” prevê-se que chegue aos “30% até 2030”, lamenta Fernando Inácio Medeiros, que aponta esta como uma das maiores dificuldades que a ETP Sicó enfrenta actualmente.

Contudo, os 31 anos de história da instituição, comemorados a 17 de Outubro com a comunidade educativa, mostram que “a ETP Sicó sempre soube encontrar formas de se adaptar a cada momento de incerteza, transformando-os numa oportunidade de crescimento e afirmação”. E agora não será diferente.

Nesse sentido, “é essencial (...) infra-estruturar os nossos edifícios escolares” preparando-os para “uma nova geração de cursos profissionais, assentes na inovação curricular e metodológica”, frisou o director-geral da instituição.



• O mérito da ETP Sicó foi reconhecido na Gala do Empresário

O objectivo é oferecer um “ensino profissional que melhor responda aos mencionados desafios de modernização e inovação”. Para isso, espera que seja possível criar, “até 2025”, dois Centros Tecnológicos Especializados na ETP Sicó, financiados através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Mas estas não são as únicas dificuldades que as escolas profissionais enfrentam. Aquele dirigente critica ainda os “atrasos significativos na chegada dos fundos nacionais e comunitários à escola”, bem como “a incerteza provocada pela conclusão do Portugal 2020 e o lançamento do Portugal 2030, que gera sempre di-

ficultades no acesso ao financiamento”.

A estas preocupações junta-se igualmente o facto de em 2013 ter sido “reduzido o financiamento dos cursos profissionais em cerca de 5% para as novas turmas”, quando “as despesas aumentaram mais de 20%” fruto da inflação e das actualizações salariais.

Apesar de tudo isto, Fernando Inácio Medeiros destaca o “mérito e os resultados alcançados”, que se deve “a um vasto conjunto de

colaboradores dedicados e empenhados” que têm sabido “sempre corresponder a todos os desafios do passado, do presente e do futuro”.

Prova disso é que “hoje, 31 anos depois, os resultados, os reconhecimentos, as acreditações e distinções obtidas permitem comprovar os elevados padrões de qualidade”, garantindo que a ETP Sicó continue a ser “uma opção acertada para jovens e adultos se qualificarem e um verdadeiro parceiro junto das empresas e

outras entidades na melhoria da competitividade e no desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores”.

De referir que actualmente a ETP Sicó tem “cerca de 350 alunos distribuídos por 11 cursos profissionais”, a que se juntam à volta de 9.000 formandos que frequentam as restantes tipologias de intervenção da instituição (formação de activos, prestação de serviços de formação e Centro Qualifica).

Escola foi distinguida num universo de 55 em concurso da Valorlis

Alunos da Assanha da Paz foram dos que mais reciclaram na região



Os meninos do Jardim-de-Infância (JI) de Assanha da Paz, na freguesia de Almagreira, foram distinguidos, no ano lectivo 2021/2022, pelo desempenho no Programa Ecovalor - concurso “Separa e Ganha”. Separaram, por aluno, 151kg de resíduos, o que lhes valeu a atribuição de 86 euros para aquisição de material pedagógico. A iniciativa, promovida pela Valorlis, distinguiu, ainda, a EBI de Outeiro da Fonte (Leiria), que separou 156kg de resíduos por aluno.

Ao todo, participaram no programa 55 estabelecimentos de ensino, representando um universo de mais de 13 mil participantes, entre alunos, profes-

res e auxiliares, desafiados a promover a recolha de resíduos domésticos recicláveis, nomeadamente embalagens de plástico e metal e/ou papel/cartão e/ou vidro. Boas práticas que permitiram enviar para reciclagem, segundo a Valorlis, 148 toneladas de resíduos recicláveis, 99 toneladas de papel e cartão, 26 toneladas de plástico e metal e 23 toneladas de vidro.

O “excelente desempenho ambiental” das escolas foi premiado com 6.000 euros, destinados à aquisição de materiais de acção pedagógica, bens materiais ou serviços que permitam melhorar a prática pedagógica.

Para o JI de Assanha da Paz, o prémio representa

um “reconhecimento a toda a comunidade educativa e à educadora Maria João Ferreira”.

Segundo a Valorlis, o concurso vai manter-se no presente ano lectivo e as inscrições das escolas decorrem até 15 de Novembro em www.valorlis.pt.

O programa Ecovalor é um programa de educação e sensibilização ambiental dirigido às comunidades escolares e tem como objectivo aumentar as quantidades de material encaminhado para reciclagem, promover boas práticas ambientais, premiando aqueles que apresentarem melhor desempenho na separação das suas embalagens usadas.

129.º S.F. Vermoilense Aniversário

domingo, 20 de Novembro 2022

10h00 Missa na igreja de Vermoil, acompanhada pela Filarmónica Vermoilense

12h30 Almoço no Salão Paroquial de Vermoil

15h00 Concerto da Filarmónica Vermoilense, na sede da SFV

17h00 Corte do Bolo de Aniversário

Almoço:
Entradas: Sopa, Leitão/Frango, Sobremesas

Até aos 6 anos: gratuito
Dos 7 aos 14 anos: 8 flautas
Maiores de 14 anos: 15 flautas

Reservas:
M. Sobreiro: 967000499
Ilídio Mota: 936391104

www.sfvermoilense.pt
[/filamonicovermoil](https://www.facebook.com/filamonicovermoil)
[/sfvermoilense](https://www.instagram.com/sfvermoilense)

Produtos de limpeza
soluções em higiene.

+351 963 277 949
geral@patakus.pt

Rua Principal, n.º152
Matos de Ranha
3105-393 Vermoil - Pombal

[/patakuservice](https://www.facebook.com/patakuservice)
[@patakusclean](https://www.instagram.com/patakusclean)
www.patakus.pt

Mais de 300 participantes durante a manhã do passado domingo, dia seis

Dupla Léguas voltou a mostrar a alegria do atletismo que percorreu as ruas de Vermoil

O Atlético Clube de Vermoil liderado por uma comissão administrativa formada por Eugénio Mendes e Alfredo Santos que fazem parte da fundação do clube que soma 38 anos, a que se juntam Lílina Neves, Pedro Ferreira e Bruno Gaspar voltaram a colocar em prática com sucesso mais uma edição da Dupla Léguas de Vermoil. A colectividade que actualmente só conta com séniores e veteranos num total de 22 masculinos e sete femininos, esteve bem representada na sua prova, com excelentes resultados.

Assim, a correr em casa, Bruno Gaspar foi terceiro classificado na geral e vencedor do escalão de M40, numa prova mais uma vez ganha pelo alentejano Bruno Paixão de Portalegre a correr pelo Beja Atlético Clube. Pedro Ferreira de Vermoil seria sexto e vencedor do escalão M45, enquanto João Gonçalves e Lício Carreira findaram em 16.º e 17.º, Miguel Gonçalves em 20.º e Joaquim Quitério em 28.º. José Mendes concluiu em 36.º lugar, José Santos em 38.º, Hélder Miranda em 50.º, António Silvino em 56.º e em 65.º. Deonilde Costa que seria a vencedora do seu escalão F45, completando os 10 quilómetros em 43m.09s. Em 67.º, 68.º e 69.º, Vítor Lopes, Nelson Ferreira e Ulis-



• Pedro Pimpão, presidente da Câmara Municipal de Pombal também completou os 10 quilómetros em 55 minutos e 58 segundos. Na foto com com Pedro Ferreira do ACV que foi sexto.

ses Gaspar. A fechar a equipa de Vermoil, Jaime Santos em 102.º, Marta Fonseca em 143.º, Leandro Santos em 150.º, Elsa Soares que foi terceira classificada em F40 e Alfredo Santos em 169.º.

Saliência ainda para Rui Gameiro da AR Meirinhas em 97.º, Carlos Conceição do CRC Charneca em 98.º e Luís Carvalheiro da Silveirinha Grande e Claras em 106.º. A formação do Carriço que conseguiu um pódio por Mónica Jordão que seria segundo classificada em F40. Arlindo de Jesus em representação da Associação da Charneca de Pombal seria o primeiro dos úl-

timos em 171.º lugar, com 1h05m28s, fechando assim mais uma edição desta competição.

Referência para mais uma participação de Pedro Pimpão, presidente da Câmara Municipal de Pombal, que no final, fazia um balanço bastante positivo de toda a envolvimento e organização do evento que esteve exemplar.

Por equipas, o Atlético Clube de Vermoil seria o vencedor com 42 pontos, ficando em segundo lugar, o Clube Atletismo da Marinha Grande com 68 pontos e em terceiro lugar, Grupo de Atletismo da Caranguejeira

com 76 pontos, em 11.º lugar ficou a Charneca de Pombal com 347 pontos e a fechar o grupo, em 14.º a Associação da Silveirinha Grande e Claras com 468 pontos.

Devido a alguma chuva logo pela manhã, originou a que nos escalões de formação, se tivessem registado diversas ausências, contabilizando um número tão baixo de participantes que foram 97.

Após este trabalho meritório, o Atlético de Vermoil volta às corridas no domingo, dia 13, na Nazaré e dia 27, também já tem presença assegurada na Mendiga em Porto de Mós.



• Bruno Gaspar terminou em terceiro lugar



• Deonilde Costa triunfou no escalão de mais 45 anos

Mónica Jordão corta a meta em segundo

A Associação da Silveirinha Grande e Claras apresentou-se com três atletas, tendo estado em destaque Mónica Jordão com um 2.º lugar em Mais de 40 anos e 120.º lugar à geral, com o tempo de 49m27s



Equipa apresentou-se com 12 atletas

Núcleo de Pombal foi o vencedor nos escalões de formação



O Núcleo do Desporto Amador de Pombal esteve em destaque em Vermoil, com o primeiro lugar por equipas, com 108 pontos, relegando a equipa do Entroncamento e Sismaria de Leiria para segundo e terceiro lugar, num total de 19 equipas participantes.

As classificações dos atle-

tas foram: Benjamins 'A': Joaquim Quitério (2.º), Samuel Santos (10.º), Manuel Pereira (11.º), Manuel Mendes (19.º) e Rafaela Caçadora (9.º). Benjamins 'B': Iris Silva foi a vencedora em femininos e 5.ª à geral, Rita Pereira foi 2.ª e 6.ª à geral. Em infantis, Tiago Beja foi o mais rápido, Nuno Coutinho (15.º),

Filipa Martins (18.ª), Rafael Martins (19.º), Margarida Silva (20.º), Sofia Nunes (22.º). Em iniciados, terceiro lugar para Francisco Mota e Oleksandra Sliposchc. Vera Gaspar seria 4.ª e 15.ª à geral. Pedro Rodrigues venceu em juvenis, enquanto, Lili Barreiro e Nina Barreiros, foram segunda e terceira.

Competição findou em Outubro

Charneca em destaque no Trail Curto



Terminou, em outubro, o circuito 2021/2022 de Trail Curto da ADAL.

Ao longo de cerca de um ano, a Centro SCRF Charneca de Pombal levou os seus atletas a disputar as provas do circuito em diversas categorias. Vários foram os prémios recebidos nas diversas provas tendo a asso-

ciação quase sempre atletas no pódio.

Para terminar o circuito, a ADAL procedeu à habitual entrega de prémios após o terminus do trail de A-dos-Barbas. Para esta edição em especial, a CSCRFC levou 11 dos seus atletas e arrecadou quatro segundos lugares - Carlos Longo; Dina Ferrei-

ra; Lília Silva e Rúben Vieira - e um terceiro - Luís Neves - nos vários escalões.

Lília Silva e Luís Neves subiram ainda ao pódio para receber o 2.º lugar no escalão F45 e o 3.º lugar no escalão M60, respetivamente, do Campeonato Distrital de Trail curto 2021/22.



464 atletas concluíram a 13.^a edição

BTT Terras de Almagra voltou a ser um êxito

A fórmula está encontrada e a receita mais do que apurada por largas centenas de pessoas de todos os pontos do país. Assim, no passado domingo, dia seis, cumpriu-se a tradição da freguesia de Almagreira mostrar a beleza ímpar dos seus trilhos. Um cenário bem orquestrado com ligações repletas de adrenalina, e um calor humano, ao longo das travessias pelas diversas aldeias, em que não faltou co-

mida, bebida e a promessa do vinho do porto, no regresso para a meta. A alegria no rosto dos participantes era visível pela enorme montanha russa de trilhos para todos os gostos e grau de dificuldade. A juntar a todo o aspecto lúdico, manteve-se a parte competitiva em que Ismael Graça da equipa de Penacova foi o mais rápido a completar os 45 quilómetros, com 1h53m, o mesmo tem-

po, que o seu colega de equipa, Diogo Almeida. Ambos cruzaram a meta ao mesmo tempo. Miguel Amâncio de Almeirim surgiria em terceiro lugar com 1h56m33s. Em 10.^o lugar, surgiu o primeiro atleta local Rodrigo, dos BTTralhos Bike Team da vizinha freguesia da Pelariga, logo seguido pelos seus colegas, Pedro Neves e Ulisses Rodrigues em 12.^o e 13.^o. No escalão de juniores, Simão Simões dos BTTralhos seria

segundo classificado e Samuel Bernardino do Malamens BTT da Redinha. No plano feminino, Nácia Mendes natural da freguesia de Abiul, mas a residir em Leira, seria a melhor, com o tempo de 2h24m31s. No final, a organização assente nos comentários dos participantes, sublinhava o sucesso da iniciativa e da importância da mesma para a promoção e valorização da freguesia de Almagreira.

Ligação entre Pombal e Vermoil Ciclismo em dia de São Martinho



• Os Malamens vão representar a freguesia da Redinha

Domingo, dia 13, com início às 9.30 horas, em frente à Câmara Municipal de Pombal, vai ter início o passeio de S. Martinho que vai utilizar os trilhos junto ao Rio Arunca até à sede de freguesia de Vermoil. A junta local terá a cordialidade de oferecer as castanhas e água-pé aos participantes, na sede do Clube de Clássicos de Vermoil.

O regresso será junto à linha de comboio, com passagem junto ao parque de aeromodelismo. O Pombal Journal no apoio à iniciativa limitada a 100 pessoas, lançou o convite a que todas as juntas se façam representar. Com um grau de dificuldade muito baixo, as informações/inscrições poderão ser obtidas pelo número 911 975 237.

As freguesias apoiam a prática desportiva e vão marcar presença na Rota de S. Martinho



SÉNIORES

DIVISÃO HONRA

7.ª JORNADA

Alqueidão da Serra - Beneditense	1-2
Sp. Pombal - Vieiraense	2-2
Alvaiázere - Caldas S.C 'B'	1-1
Mirense - Peniche	0-4
Marinhense 'B' - Portomosense	0-1
'Os Nazarenos' - Avelarense	3-1
Marrazes - Guiense	4-1
Alcobaça - Bombarralense	3-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes	7	6	0	1	19-8	18
2 Peniche	7	5	2	0	18-4	17
3 Portomosense	6	4	2	0	10-3	14
4 Vieiraense	7	3	3	1	10-7	12
5 Bombarralense	7	3	2	2	13-12	11
6 Alq.ª Serra	7	3	1	3	21-14	10
7 Sp. Pombal	6	2	4	0	9-4	10
8 'Os Nazarenos'	7	3	1	3	10-9	10
9 Alcobaça	7	2	3	2	21-10	9
10 Caldas S.C 'B'	6	2	2	2	8-7	8
11 Beneditense	7	1	4	2	7-9	7
12 Guiense	6	2	0	4	6-14	6
13 Alvaiázere	7	1	2	4	5-16	5
14 Marinhense 'B'	7	1	1	5	11-14	4
15 Mirense	7	1	1	5	8-24	4
16 Avelarense	7	1	0	6	6-27	3

8.ª JORNADA - 19 Novembro

Peniche - Marinhense 'B'	
Avelarense - Alcobaça	
Bombarralense - Alvaiázere	
Guiense - 'Os Nazarenos'	
Portomosense - Marrazes	
Caldas S.C 'B' - Sp. Pombal	
Beneditense - Mirense	
Vieirense - Alqueidão da Serra	

SÉNIORES

I DIVISÃO - ZONA NORTE

6.ª JORNADA

Castanheira de Pera - Meirinhas	0-8
Caseirinhos - C.C Ansião	1-2
Figueiró dos Vinhos - Moita do Boi	0-1
Matamourisquense - Motor Clube	1-1
Alegre Unido - Chão de Couce	2-4
Ilha - Pelariga	1-1
Carnide - Pedrogueense	1-2
Arcuda - Almagreira	4-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pelariga	6	4	2	0	15-5	14
2 Ilha	6	4	2	0	10-4	14
3 Fig. Vinhos	6	3	3	0	15-2	12
4 Meirinhas	6	4	0	2	16-7	12
5 Arcuda	6	4	0	2	14-7	12
6 Alegre Unido	6	4	0	2	15-8	12
7 Caseirinhos	6	3	2	1	13-7	11
8 Chão de Couce	6	3	2	1	12-8	11
9 Moita do Boi	6	3	2	1	11-7	11
10 Carnide	6	2	4	0	12-12	6
11 C.C Ansião	6	2	0	4	9-10	6
12 Pedrogueense	6	2	0	4	7-13	6
13 Matamourisq.	6	1	1	4	4-7	4
14 Almagreira	6	1	0	5	11-18	3
15 Motor Clube	6	1	0	5	2-16	3
16 Cast.ª Pera	6	0	0	6	0-35	0

7.ª JORNADA - 20 Novembro

Meirinhas - Caseirinhos	
C.C Ansião - Figueiró dos Vinhos	
Almagreira - Moita do Boi	
Arcuda - Ilha	
Motor Clube - Castanheira de Pera	
Pedrogueense - Alegre Unido	
Chão de Couce - Matamourisquense	
Pelariga - Carnide	

SÉNIORES - TAÇA DIST.

I ELIMINATÓRIA

13 NOVEMBRO

Marinhense 'B' - Portomosense	
Meirinhas - Bombarralense	
SL Marinha - Marrazes	
Pelariga - Sp. Pombal	
Unidos - Beneditense	
Maceirinha - Avelarense	
Santo Amaro - Caldas S.C 'B'	
Alegre Unido - Alcobaça	
Peso - Guiense	
Ilha - Mirense	
Almagreira - Alqueidão da Serra	
Monte Real - Pedrogueense	
Motor Clube - Caranguejeira	
Vieirense - Alvaiázere	
Matamourisquense - 'Os Nazarenos'	
Figueiró dos Vinhos - Peniche	

FUTEBOL SETE

INFANTIS - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 2.ª JORNADA

AD Pedro Roma - Red School 'A'	12-1
Academia Happyball - Sp. Pombal	3-5
Castanheira de Pera - Fig. Vinhos	0-7
Avelarense - C.C Ansião	1-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	2	2	0	0	31-4	6
2 Pedro Roma 'A'	2	1	0	1	27-2	6
3 Fig. Vinhos	2	2	0	0	17-0	6
4 Red School 'A'	2	1	0	1	7-12	3
5 C.C Ansião	2	1	0	1	4-16	3
6 Happyball	2	0	0	2	3-11	0
7 Avelarense	2	0	0	2	1-13	0
8 Cast.ª Pera	2	0	0	2	1-33	0

3.ª JORNADA - 12 Novembro

Happyball - AD Pedro Roma 'A'	
Red School 'A' - Avelarense	
C.C Ansião - Castanheira de Pera	
Figueiró dos Vinhos - Sp. Pombal	

4.ª JORNADA - 19 Novembro

Avelarense - AD Pedro Roma 'A'	
Castanheira de Pera - Red School 'A'	
Sp. Pombal - C.C Ansião	
Figueiró dos Vinhos - Happyball	

JUNIORES

DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 5.ª JORNADA

C.C Ansião - Beneditense	0-3
GRAP/Pousos - Boavista	4-3
Vieirense - Marrazes	1-1
Pelariga - Avelarense	***
<i>*** realizado na passada quarta-feira, dia 9, às 20.30h</i>	
União da Serra - 'Os Nazarenos'	2-4
S.L Marinha - Batalha	1-1
Motor Clube - Alcobaça	0-6

	J	V	E	D	M/S	P
1 Alcobaça	5	5	0	0	34-6	15
2 Marrazes	5	4	1	0	19-4	13
3 GRAP/Pousos	5	4	0	1	20-8	12
4 'Os Nazarenos'	5	3	0	2	11-7	9
5 Vieirense	5	2	2	1	10-9	8
6 Batalha	5	2	2	1	7-5	8
7 Pelariga	4	2	1	1	11-6	7
8 Lisboa Marinha	4	2	1	1	6-8	7
9 Beneditense	5	2	0	3	8-15	6
10 Boavista	5	1	0	4	7-14	3
11 Motor Clube	4	0	1	3	4-13	1
12 União Serra	4	0	1	3	6-17	1
13 Avelarense	3	0	1	2	4-15	1
14 C.C Ansião	5	0	0	5	2-22	0

6.ª JORNADA - 12 Novembro

Marrazes - Avelarense	
Boavista - C.C Ansião	
Beneditense - Vieirense	
'Os Nazarenos' - Motor Clube	
Pelariga - Lisboa e Marinha	
Batalha - União da Serra	
Alcobaça - GRAP/Pousos	

7.ª JORNADA - 19 Novembro

Avelarense - Beneditense	
GRAP/Pousos - C.C Ansião	
Alcobaça - 'Os Nazarenos'	
União da Serra - Pelariga	
Vieirense - Boavista	
Lisboa e Marinha - Marrazes	
Motor Clube - Batalha	

JUNIORES - I DIVISÃO

TOR. ABERTURA SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 3.ª (ÚLTIMA) JORNADA

Arcuda - Pedrogueense	5-2
<i>Folgou - Caseirinhos</i>	

	J	V	E	D	M/S	P
1 Arcuda	2	1	0	1	5-3	3
2 Caseirinhos	2	1	0	1	3-3	3
3 Pedrogueense	2	1	0	1	5-7	3

TOR. ABERTURA SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 3.ª (ÚLTIMA) JORNADA

Guiense - CCMi	3-4
Ilha - Meirinhas	0-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Meirinhas	3	3	0	0	12-0	9
2 CCMi	3	2	0	1	5-8	6
3 Ilha	3	1	0	2	5-3	3
4 Guiense	3	0	0	3	4-15	0

JUNIORES - TAÇA DIST.

PRÉ-ELIMINATÓRIA

ARCUDA - 'OS NAZARENOS' 2-5

ATOUGUIENSE - MOTOR CLUBE 8-2

GUIENSE - BENEDITENSE 0-2

TURQUEL - MARRAZES 0-4

CCMI - PELARIGA 2-2 | 3-4 g.p

CASEIRINHOS - UNIÃO DA SERRA 0-3

BOMBARRALENSE - MEIRINHAS 3-1

C.C ANSIÃO - GRAP/POUSOS 0-5

ARECO/COTO - BOAVISTA 2-0

PEDROGUEENSE - ILHA adiado 12 Nov.

FUTEBOL SETE

INFANTIS - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 2.ª JORNADA

Football Academy - Carnide	0-9
Alvaiázere - Bidoieirense	4-1
Red School 'B' - AD Pedro Roma 'B'	4-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Carnide	1	1	0	0	9-0	3
2 Alvaiázere	1	1	0	0	4-1	3
3 Red School 'B'	1	1	0	0	4-1	3
4 Motor Clube	1	1	0	0	3-0	3
5 Bidoieirense	1	0	0	1	1-4	0
6 Pedro Roma 'B'	1	0	0	1	1-4	0
7 Football Acad.	2	0	0	2	0-12	0

3.ª JORNADA - 12 Novembro

AD Pedro Roma 'B' - Bidoieirense	
Motor Clube - Red School 'B'	
Alvaiázere - Football Academy	

4.ª JORNADA - 19 Novembro

AD Pedro Roma 'B' - Alvaiázere	
Bidoieirense - Motor Clube	
Red School 'B' - Carnide	

FUTEBOL DE CINCO

II ENCONTRO

TRAQUINAS 'A'

19 NOVEMBRO

Campo Jogos Ortigosa - Santo Amaro

Bidoieirense - Santo Amaro (10h)	
AD Pedro Roma 'B' - Bidoieirense (10.45h)	
Santo Amaro - AD Pedro Roma 'B' (11.30h)	

Campo Academia UD Leiria

Boavista - UD Leiria (10h)	
Motor Clube - Boavista (10.45h)	
União de Leiria - Motor Clube (11.30h)	

JUVENIS

I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 4.ª JORNADA

Avelarense - AD Pedro Roma	0-3
Alvaiázere - Academia Happyball	5-0
C.C Ansião - Caseirinhos	7-0
<i>Folga - Pedrogueense</i>	

	J	V	E	D	M/S	P
1 AD Pedro Roma	3	3	0	0	11-1	9
2 Alvaiázere	4	3	0	1	15-3	9
3 Pedrogueense	3	2	0	1	5-5	6
4 Avelarense	3	2	0	1	6-5	6
5 Happyball	4	1	0	3	6-15	3
6 C.C Ansião	3	1	0	2	8-8	3
7 Caseirinhos	4	0	0	4	4-18	0

5.ª JORNADA - 19 Novembro

Pedrogueense - Avelarense	
AD Pedro Roma - C.C Ansião	
Caseirinhos - Alvaiázere	
<i>Folga - Academia Happyball</i>	

6.ª JORNADA - 26 Novembro

C.C Ansião - Pedrogueense	
AD Pedro Roma - Caseirinhos	
Avelarense - Academia Happyball	
<i>Folga - Alvaiázere</i>	

I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 4.ª JORNADA

Meirinhas - Carnide	3-1
Santo Amaro - Arcuda	7-1
Vieirense 'B' - Ilha	1-3
Guiense - Football Academy	2-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Meirinhas	4	4	0	0	22-3	12
2 Ilha	4	2	2	0	8-5	8
3 Santo Amaro	3	2	0	1	11-4	6
4 Carnide	4	1	1	2	5-10	4
5 Arcuda	4	1	1	2	8-14	4
6 Guiense	3	1	0	2	8-11	3
7 Vieirense 'B'	4	1	0	3	4-16	3
8 Foot.Academy	4	1	0	3	6-8	3

5.ª JORNADA - 19 Novembro

Football Academy - Santo Amaro	
Carnide - Vieirense 'B'	
Arcuda - Meirinhas	
Ilha - Guiense	

6.ª JORNADA - 26 Novembro

Santo Amaro - Ilha	
Guiense - Vieirense 'B'	
Arcuda - Carnide	
Meirinhas - Football Academy	

JUVENIS - TAÇA DIST.

PRÉ-ELIMINATÓRIA

ILHA - PORTOMOSENSE 3-1

ESCOLA ACADÉMICA - ALVAIÁZERE 1-3

NADADOURO - BOAVISTA 0-1

SANTO AMARO - MEIRINHAS 1-5

C.C ANSIÃO - FOOTBALL ACADEMY 1-4

FUTEBOL NOVE

INFANTIS - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 3.ª JORNADA

Ilha - CCMi/Fem.	5-2
Football Academy - Marinhense 'B'	1-3
<i>Folgu - Meirinhas e Marrazes 'B'</i>	

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense 'B'	2	2	0	0	6-2	6
2						

Equipa continua sem perder na presente temporada

Pelariga na rota da liderança em juvenis



• A equipa treinada por José Carlos foi vencer tranquilamente ao reduto do Sporting de Pombal

O Grupo Desportivo da Pelariga volta a estar no topo do futebol de formação. Na temporada de 2017/2018 o escalão de iniciados garantia a subida ao principal escalão da Associação de Futebol de Leiria (AFL), para em 2018/2019, conseguir uma enorme proeza, com a conquista do campeonato e da Taça da AFL, em iniciados, e consequente subida às competições nacionais. Nesse patamar, a geração de 2005, honrou o Pelariga, com mais um registo histórico, com um primeiro lugar na primeira fase do nacional. *Um conto de fadas* que seria interrompido pelo surgimento da Pandemia.

Agora e ultrapassada a pandemia, a Pelariga surge com a geração de 2006 a

igualar as conquistas da anterior. Este grupo garantiu na época passada a subida à divisão de honra, onde está a ter um desempenho fabuloso. Inclusive mais consistente que os de 2005. Na altura, os iniciados em cinco jogos já tinham dois empates, enquanto agora, os de 2006, estão avassaladores.

No derbie com o Pombal, o Pelariga venceu com dois golos na primeira parte e outros tantos nos segundos 45 minutos. Para este desafio, o treinador José Carlos utilizou de início, Simão Neves, Fábio Mendes, Tiago Ferreira, Rafael Rodrigues, Afonso Gonçalves, Pedro Guerra, Romeu Dias, Miguel Luís, Guilherme Silva, Giovanni Silva e Diogo Domingues, tendo ainda utilizado, Ruben Nascimento,

José Simões, Diogo Miranda, Rodrigo Lourenço e André Santiago, não tendo sido opção, Afonso Silva e Lucas Lopes. Um encontro, em que a Pelariga conseguiu um feito histórico. Foi a primeira equipa do concelho na modalidade de futebol de onze, a vencer em casa do Sporting de Pombal. A geração de 2005, na altura, tinha empatado a um golo.

Um desafio sem grande história, dada a diferença de valores entre os dois grupos. O Pombal maioritariamente com atletas de primeiro ano e a Pelariga, com uma equipa de segundo ano e mais consistente em todos os processos.

Romeu Dias marcou os dois primeiros golos do desafio, aos 30 e 34 minutos,

JUVENIS

DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 5.ª JORNADA

Alcobaça - União da Serra	4-1
Pelariga - Peniche	4-1
'Os Nazarenos' - Marinhense 'B'	1-1
Batalha - GRAP/Pousos	2-5
Beneditense - Vieiraense	0-7
Marrazes - União de Leiria 'B'	2-1
Sp. Pombal - Caldas S.C 'B'	3-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pelariga	5	5	0	0	16-3	15
2 Vieiraense	5	4	0	1	13-6	12
3 Marrazes	5	4	0	1	17-5	12
4 GRAP/Pousos	5	3	1	1	14-11	10
5 Marinhense 'B'	5	3	1	1	9-6	10
6 Caldas S.C 'B'	4	3	0	1	12-8	9
7 Peniche	5	2	0	3	7-10	6
8 Batalha	5	2	0	3	17-15	6
9 União Leiria 'B'	5	2	0	3	6-7	6
10 Alcobaça	5	2	0	3	10-7	6
11 União Serra	5	1	1	3	10-14	4
12 Sp. Pombal	5	1	0	4	12-26	3
13 'Os Nazarenos'	5	0	1	4	6-12	1
14 Beneditense	4	0	0	4	4-21	0

6.ª JORNADA - 12 Novembro

Peniche - Alcobaça
União da Serra - 'Os Nazarenos'
Caldas S.C 'B' - Pelariga
GRAP/Pousos - Marrazes
Vieiraense - Sp. Pombal
Marinhense 'B' - Batalha
U. Leiria 'B' - Beneditense

7.ª JORNADA - 19 Novembro

Beneditense - GRAP/Pousos
Marrazes - Marinhense 'B'
Pelariga - Alcobaça
'Os Nazarenos' - Peniche
Caldas S.C 'B' - Vieiraense
Sp. Pombal - União de Leiria 'B'
Batalha - União da Serra

enquanto na segunda parte, Afonso Gonçalves e Tiago Ferreira ampliavam para 3 e 4-0. No passado sábado, a equipa voltou a exibir os seus argumentos, vencendo o Peniche, despromovido das competições nacionais por 4-1. Dia 12, o Pelariga jogará nas Caldas, para depois receber o Alcobaça, em dois jogos aparentemente mais complicados.

Formação junior estreou treinador Milton Branco entra a ganhar

Após a saída de Rui Bandeira e do seu adjunto, Luis Contente, os juniores do Pombal estrearam um novo treinador no último desafio, em Aveiro. Frente ao Beira Mar, que ocupa o segundo lugar, Milton Branco entrou com o pé direito, ao vencer o Beira Mar, que já não perdia no seu reduto desde 2020. O ex-treinador da equipa sénior do Guiense e do Alegre Unido da Bajouca onde rubricou um trabalho notável, somou assim os seus primeiros três pontos numa competição nacional. Um triunfo importante na luta pela permanência na segunda divisão. Para este sábado, dia 12, o Pombal recebe o Covilhã, deslocando-se depois ao concelho vizinho de Condeixa.

NACIONAL II DIVISÃO

JUNIORES - SÉRIE 'C'

RESULTADOS - 8.ª JORNADA

Seia - Condeixa	0-3
Naval - Beira Mar	1-0
Marinhense - Sp. Covilhã	2-0
Sp. Pombal - Oliveirense	0-3
Gouveia - Académico de Viseu	0-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Acad. Viseu	10	8	1	1	27-8	25
2 Beira Mar	10	6	2	2	30-12	20
3 Marinhense	10	6	1	3	19-11	19
4 Condeixa	10	5	1	4	13-10	16
5 Gouveia	10	5	0	5	22-22	15
6 Oliveirense	9	4	2	3	20-17	14
7 Naval	10	4	1	5	12-17	13
8 Sp. Pombal	10	4	0	6	15-15	12
9 Sp. Covilhã	10	3	0	7	13-26	9
10 Seia	9	0	0	9	6-39	0

11.ª JORNADA - 12 Novembro

Naval - Marinhense
Gouveia - Condeixa
Oliveirense - Beira Mar
Sp. Pombal - Sp. Covilhã
Seia - Académico Viseu

12.ª JORNADA - 26 Novembro

Marinhense - Gouveia
Condeixa - Sp. Pombal
Covilhã - Oliveirense
Naval - Seia
Beira Mar - Académico Viseu

Equipas do concelho na terceira divisão Meirinhas volta a perder no nacional

O Campeonato Nacional da Terceira Divisão Feminina em futebol de onze volta a reunir três equipas do concelho. O Desportivo da Ilha que tem demonstrado um bom crescimento em termos de atletas e resultados desportivos, a Associação das Meirinhas que foi a primeira a apostar na modalidade e que nesta ronda perdeu com os Vidreiros de Picassinos da Marinha Grande. Por fim, os Caseirinhos a cumprirem a sua segunda temporada, não conseguindo ainda vencer.

NACIONAL III DIVISÃO

FEMININO - SÉRIE 'H'

RESULTADOS - 4.ª JORNADA

Meirinhas - 'Os Vidreiros'	0-7
Ilha - Vieiraense	adiado 20/11
Caseirinhos - Vasco da Gama	adiado 1/12

	J	V	E	D	M/S	P
1 Vasco Gama	3	3	0	0	10-2	9
2 Ilha	3	2	0	1	16-2	6
3 Vidreiros	4	2	0	2	12-6	6
4 Meirinhas	4	2	0	2	16-11	6
5 Vieiraense	3	1	0	2	4-9	3
6 Caseirinhos	3	0	0	3	0-28	0

5.ª JORNADA - 27 Novembro

Vasco da Gama - Ilha
Vieiraense - Meirinhas
Vidreiros - Caseirinhos

6.ª JORNADA - 04 Dezembro

Vieiraense - Vidreiros
Vasco Gama - Meirinhas
Ilha - Caseirinhos

Iniciativa contou com diversos atletas da escola pombalense

Dia Mundial do Judo assinalado em Pombal

O Dia Mundial do Judo celebra-se a 28 de outubro. Desde 2010, por iniciativa da Federação Internacional de Judo (IJF), que escolheu a data de nascimento do

fundador do Judo - Jigoro Kano, o dia é assinalado em todo o mundo por milhões de judocas.

Este ano, o tema escolhido pela IJF é a INCLUSÃO,

que serve de guia para as ações desenvolvidas neste dia especial, que junta a Família Judoca e os seus valores. A Escola de Judo de Pombal associou-se a es-

te dia e realizou um treino conjunto, para o qual foram convidados os atuais atletas, tendo a maioria marcado presença neste dia especial.



• O Dia Mundial do Judo celebrou-se no passado dia 28 de outubro

Centro Sócio-Cultural, Recreativo e Folclórico da Charneca
R. Principal - Charneca - 3100-401 Pombal
Tel.: 961 526 221 e-mail: geral@csccfcharneca.com
Contribuinte N.º 500 795 037

CONVOCATÓRIA

Patrícia Torrado Cruz Mendes na qualidade de Presidente de Assembleia Geral deste Centro Sócio-Cultural Recreativo e Folclórico, vem de acordo com os Estatutos em vigor, convocar todos os sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sua Sede, em Charneca - Pombal, pelas **17h00 do dia 11 de Dezembro de 2022**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Apreciação e votação do Plano de Atividades e respetivo Orçamento para o ano 2023;**
- 2.º - Discussão e tratamento de quaisquer outros assuntos considerados de interesse para este Centro Sócio-Cultural.**

Nos termos dos Estatutos do Centro Sócio-Cultural Recreativo e Folclórico da Charneca, informa-se que, no caso de à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral terá início uma hora mais tarde, então com qualquer número de sócios.

Charneca, 06 de Novembro de 2022
A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Patrícia Torrado Cruz Mendes)

OPINIÃO | Fisioterapeuta Bárbara Gomes OF571 - 3R CLÍNICA - MEIRINHAS

Prevenir é o melhor remédio

A segurança no calçado é importante e nalguns contextos laborais é fator obrigatório. Mas será que nos trabalhos domésticos, ou pequenos trabalhos agrícolas, devemos adequar o calçado à atividade? A resposta é sim!

Estamos numa altura em que se faz a poda das árvores, e por isso é importante que calçado usar (ou não usar!) quando for subir “às árvores”!

O calçado deve ser justo ao pé, e ser antiderrapante, se o piso for escorregadio, ou com biqueira se a atividade for relacionada com objetos pesados (p. ex.: manuseamento de lenha), ou até com palmilha de segurança, por cau-

sa de pregos ou material pontiagudo. No caso de subir a umas escadas para podar as suas árvores de fruto ou simplesmente ornamentar o seu jardim deverá ter especial atenção ao calçado, e por isso as “famosas” botas de borracha deverão ser colocadas de parte! Eu sei que não é fácil, pois é um calçado usado desde o tempo dos nossos avós, e todos nós temos, pelo menos, um par em casa! Mas que perigo acarreta? Pois bem, um calçado que não fique justo ao pé (sejam as botas de borracha ou não!), e que possa ser de cano alto, que igualmente não fique justo à perna, pode levar a que numa

queda, o pé ou a articulação entre o pé e a tibia, a tibiotársica - “artelho” (como é conhecida por muitos), fique preso(a) dentro do calçado e não acompanha o movimento do resto do corpo na trajetória da queda. Neste tipo de situações ocorrem sempre múltiplas fraturas, com ruturas de tendões e ruturas de ligamentos, sendo estes últimos difícil recuperação no bloco operatório. São sempre prognósticos complexos, pois tendem a ser precisas várias cirurgias, seguidas de um plano multidisciplinar de reabilitação física...e o melhor remédio é a prevenção.

Também é importante

certificar-se que o calçado tem certificação europeia, há situações em que o calçado é importado e não tem a segurança para a qual está destinado, a última norma para calçado de segurança é EN ISO 20345:2022 e para calçado ocupacional é a norma EN ISO 20347:2022. Mantenha-se informado para na hora da compra fazer uma escolha segura e consciente.

Um agradecimento ao Senhor Frederico Gomes pela cedência das imagens, da cirurgia realizada ao pé direito por múltiplas fraturas, após queda em atividade de lazer de jardinagem com calçado inadequado.



• Imagens da cirurgia realizada ao pé direito por múltiplas fraturas, após queda em atividade de lazer de jardinagem com calçado inadequado.

OPINIÃO | Catarina Faria, diretora do Serviço de Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar de Leiria

Cuidar de quem cuida. E de mim, quem cuida?

Outubro é o mês dos Cuidados Paliativos, e este ano a Worldwide Hospice Palliative Care Alliance (WHPCA) escolheu o tema “Healing Hearts and Communities” - Curar corações e comunidades. Um tema que surge principalmente devido à pandemia Covid 19 em que muitos partiram sozinhos, sem o toque do seu familiar ou amigo, uma época de solidão para muitos doentes, família, cuidadores e profissionais de saúde. É certamente correto afirmar que muitos corações ficaram partidos e ainda buscam a sua cura.

Ao trabalhar em Cuidados Paliativos, a temática escolhida para este

ano reúne ainda mais relevo. Nos Cuidados Paliativos falamos de quatro pilares básicos - comunicação eficaz, controlo de sintomas, apoio à família e trabalho em equipa. Como cuidar de quem cuida, quando este não pode estar junto do seu ente querido, não o pode tocar, não o pode consolar, sentir, amar ou simplesmente estar? Logo aqui a pandemia levou-nos um dos nossos pilares essenciais no cuidar em Cuidados Paliativos, levou e continua a levar com as restrições que se mantêm nos acessos aos cuidados de saúde, às visitas aos hospitais, lares ou unidades de cuidados (qualquer que seja a tipo-

logia) para aqueles doentes mais complexos em fim de vida, em que a família perde a capacidade de cuidar e entrega o seu ente mais precioso ao profissional de saúde para cuidar.

Cuidamos de famílias e cuidadores em que as nossas melhores “armas” são a escuta ativa e a esperança, onde o compromisso de acompanhar e de estar disponível, seja o percurso curto ou longo, e no luto, é feito no primeiro contacto. Alguns dirão que é mais que suficiente ou melhor que nada, mas não deixa de ser frustrante que no nosso dia a dia percebemos que não é suficiente para alguns. Alguns precisam da nossa comunidade

e da sociedade. Respostas escassas e que partem de esforços individuais, insuficientes para um doente e família que sofre por incapacidade de cuidar. Falto de coisas simples como acesso a ajudas técnicas e outras mais complexas, como o estatuto do cuidador informal.

Consolar aquele que tem de abrir mão do seu familiar, para que outro possa cuidar, não é tarefa fácil! O nosso silêncio ou o “não consigo ajudar” quando o pedido é para cuidar do seu familiar, mas tem de ir trabalhar para sustentar os filhos, ou a aquisição de uma ajuda técnica como uma cama articulada, não

é fácil. Aqui chego ao título desta reflexão: e de mim quem cuida? Quem cuida dos profissionais de saúde?

Penso não ter resposta para estas perguntas, a não ser que temos de cuidar uns dos outros, trabalhar em equipa em união e compreensão. Afinal somos todos pessoas comuns à procura das mesmas respostas, com os mesmos problemas e com famílias também para cuidar.

Gratidão é a maior recompensa que tenho ao trabalhar em Cuidados Paliativos, não que a procure, mas ela vem diariamente ter connosco nos mais diferentes gestos e

afetos por parte daqueles que cuidamos. E isto também é cuidar dos profissionais de saúde. É cuidar de mim!

Como cuidar e curar os nossos corações perante tantas dificuldades? Diria que é na persistência e na esperança, principalmente na esperança. Não sei se é a ingenuidade de quem ainda anda por aqui há poucos anos, mas aprendi a acreditar e a ter esperança, pois no pior momento da vida das pessoas vi o melhor delas e vivi a esperança, e é o que me move a mim e a minha equipa, na tentativa de curar corações e cuidar de quem cuida, na esperança que cuide de nós.

Farmácias de serviço com o apoio



FARMÁCIA BARROS
POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

7 A 13 NOVEMBRO
PAIVA
Largo Cardal
Tel: 236 212 013

14 A 20 NOVEMBRO
BARROS
Av.ª Heróis Ultramar
Tel: 236 212 037

21 A 27 NOVEMBRO
TORRES
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 487

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!

🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA



ESTAMOS A RECRUTAR
www.grupoconfianca.pt

RE/MAX
MARQUÊS
POMBAL

236 200 300
marques@remax.pt

RE/MAX
CONFIANÇA
FIGUEIRA DA FOZ

233 436 266
confianca@remax.pt

LOJA DE EXPANSÃO
RE/MAX
CONFIANÇA
FIGUEIRA DA FOZ

233 436 266
confianca@remax.pt

RE/MAX
CONFIANÇA II
MONTEMOR-O-VELHO

239 243 920
confianca2@remax.pt

RE/MAX
CONFIANÇA III
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

236 200 303
confianca3@remax.pt

**REMAX GRUPO CONFIANÇA
HÁ 15 ANOS NO MERCADO IMOBILIÁRIO!**

OPINIÃO | Cidália Cardoso

Guia, Em viagem...



Recomeçámos a nossa viagem, parámos para descansar o olhar na Praça do Rossio, ali observámos as marcas históricas.

Olhámos o edifício amarelo, onde no princípio do século passado existiu a velhinha “Pharmácia”, lembramos também a papelaria do Sr. Elísio da Silva e da D. Piedade, o talho do Sr. Fernando Data e a oficina de bicicletas “Cicles Carvel”.

Fixámos o olhar e observámos a base de uma árvore que ali mora, contam os annais da História, que, aquela árvore mais desenvolvida em relação às restantes, foi plantada no princípio dos anos vinte do século passado. Naquele espaço, existiu uma peque-

na indústria de amónios daí que o plátano tivesse alimento que o ajudou a desenvolver.

Um pouco mais ao lado vemos um cubo que foi construído nos finais da década de noventa e tinha como objectivo ser um Monumento alusivo ao Serrador. Foram tantos os serradores que ali passaram e trabalharam!

O dito cubo tinha em cima “uma burra e uma serra” eram símbolos da Indústria de Serração de Madeiras, que existiram nesta localidade. A burra e a serra desapareceram, já lá vão umas boas décadas e não se sabe onde as encontrar.

Acreditamos que aquele Monumento nunca foi bem interpretado pelo signifi-

cado dos instrumentos de trabalho que ali estavam representados.

Cremos saber, que os objectos devem estar bem guardados para serem colocados num Museu que há-de nascer no lugar da Guia e que deve conter utensílios alusivos às indústrias que ali existiram.

É justo fazer-se-lhes uma Memória, porque foi a Indústria, além do fenómeno Religioso que deu voz e progresso nesta terra que integra a Região Turística do Concelho de Pombal.

Ao evocarmos o fenómeno Religioso não se compreende que o templo dedicado à Nossa Senhora da Guia, que em 2028 fará trezentos e cinquenta anos, (embora a imagem da

N.ª Sr.ª da Guia remonte a 1620). O dito templo foi reconhecido no tempo de D. João V como “Majestoso” não sendo hoje assinalado como Monumento Nacional e que apenas é considerado como Monumento de Interesse Público.

Também não percebemos porque na Guia ainda não nasceu um espaço em que se exalte a Indústria do Vidro que deu origem à Covina e ainda a Indústria de Serração de Madeiras que tanto contribuíram para economia do concelho durante dezenas de anos.

Quem sabe, talvez um dia, a Guia venha a ter o que tanto merece!

A viagem seguirá!!!
Até à próxima viagem!

Os alunos da Escola Básica do Primeiro Ciclo do Travasso apanham azeitona



No dia 13 de outubro, os alunos da escola do 1º ciclo do Travasso foram a um olival situado nesta localidade, ver como se faz a apanha da azeitona.

No olival, os alunos viram muitas oliveiras carregadas de azeitona madura, que alguns senhores estavam a apanhar.

Para apanhar a azeitona é preciso uns panos no chão, à volta das oliveiras e varejar os ramos com uma vara, para a azeitona cair. Para ser mais fácil, os senhores cortaram, com um serrote, ramos pequenos para o chão e tiraram as azeitonas com a mão e com a ajuda de um ancinho pequeno.

Os alunos ficaram a saber que em seguida a azeitona vai ser limpa e depois vai ser transportada para o lagar onde vai ser moída para se extrair o azeite.

Com esta atividade, os alunos ficaram a saber mais sobre o ciclo do azeite.

Alunos da EBI de Travasso

Os heróis da fruta no dia da alimentação



Nos dias 17 e 18 de outubro os alunos da escola da EBI de Travasso comemoraram o dia da alimentação com a confeção de uma gelatina de morango com fruta escolar da época partida em pedacinhos. Esta refeição foi partilhada na hora do lanche com todos, tornando o seu lanche mais saudável e transformando os pequenos em heróis da fruta.

Na escola ainda plantámos cenouras na horta escolar e esperamos poder fazer várias receitas com elas e tornar os nossos lanchinhos ainda mais saudáveis.

Pequenos jornalistas
outubro 2022



Rua D. Inês de Castro, n.º 100
Barros da Paz
3105-001 Almagreira PBL
Vespasdomarques@gmail.com
Vespa do Marquês

Exmo.(a) sócio (a)

Assunto: Eleições antecipadas

Barros da Paz, 27 de outubro de 2022

A Associação Vespa do Marquês vem por este meio convocá-lo a estar presente no dia 4 de dezembro pelas 16 horas do corrente ano para assistir à assembleia extraordinária a fim de realizar novas eleições que decorrerão na nossa sede nos Barros da Paz.

As listas concorrentes deverão ser entregues ao Presidente da assembleia geral pelo menos uma hora antes da hora marcada da assembleia geral.

Adão Gonçalves Domingues

Adão Gonçalves Domingues - Presidente da Assembleia Geral

COM APENAS UMA CONSULTA PODE FICAR FELIZ
QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA CONTACTE

PROFESSOR SALIMU

ASTRÓLOGO E VIDENTE ESPECIALISTA EM RETORNOS RÁPIDOS

**GARANTIMOS RESULTADOS EM APENAS 3 DIAS
E AO FIM DE 24 HORAS NOTARÁ A DIFERENÇA**

SEM FALSAS PROMESSAS, TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

Especialista em problemas amorosos, impotência sexual
sorte no jogo, sorte nos estudos e especialista na descoberta
de doenças desconhecidas

CONSULTAS POR MARCAÇÃO, NO CONSULTÓRIO
OU POR CORRESPONDÊNCIA

NÃO HESITE EM CONTACTAR SE QUISER MUDAR DE VIDA

LEIRIA (PERTO DA FONTE LUMINOSA, TAMBÉM EM POMBAL)

PAGAMENTO ☎ **962 610 902**
APOÓS RESULTADOS ☎ **913 577 085**

salimoudiaby354@gmail.com

POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com
REDACÇÃO:
Carina Gonçalves (CP - 6599-A)
Paulo Jesus (CP 3997-A)
Manuela Frias (TE - 971)

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em www.pombaljournal.pt
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Lusoibéria Av.º da República nr 6 1.º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.eu
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

AMIZADES

SOU UM HOMEM DIVORCIADO, totalmente livre, na casa dos 60 anos, e pretendo conhecer senhora da mesma idade, também livre, para futura amizade sincera a dois.
Cont.: 915 794 326

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL, ARREDORES DE POMBAL, 1ª X, morena sedutora, o. atrevido e molhadinho, an., 69, beijinhos molhados, corpo bem definido, massagem prostática e acessórios. Das 09h00 às 21h00. Lugar calmo e discreto.
Cont.: 910 333 711 ou 961 805

1ª VEZ, LINDA MORENA, gostosa, mamas 48, o. natural divinal, carinhosa, meiga, adoro atrás, beijo na boca, min.69, sua namoradinha.
Cont.: 910 273 044

JOVEM DE MEIA-IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária.
Cont.: 910 177 349

CASAL DE MEIA-IDADE PROCURA JOVEM para uma boa amizade.
Cont.: 933 902 219

EMPREGO

PRECISA-SE SENHORA PARA REALIZAR TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução.
Cont.: 236 951 632
914 237 342

DIVERSOS

MUDANÇAS LOW COST
Todos os dias incluindo fins de semana.
Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 4€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 30€ / 5L
Cont.: 965 510 507

IMOBILIÁRIO

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.: 964 003 023

ARRENDA-SE estúdio em águas furtadas, na Avenida Heróis do Ultramar (centro da cidade de Pombal).
Cont.: 918 624 119

VENDE-SE TERRENO c/ 1400m2, c/ PIP aprovado para cave, rés-do-chão, 1º, 2º e 3º andares. Localizado na Rua Dr. Fernando Pessoa (Vinagres).
Cont.: 917 627 096

COMPRO CASA para remodelar ou terreno de construção, na Charneca, de preferência com vista para a cidade.
Cont.: 963 487 872

CILAS NETENSE
Netos - Almagreira
Convívio de São Martinho
Dia 11 - sexta-feira
Castanhas a partir das 15 horas
Dia 12 - sábado
Por no Espeto a partir das 14 horas

SEGUANÇA SOCIAL
LICENCIAMENTO DO FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO DE APOIO SOCIAL

1 LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Licença n.º 08 / 2 0 2 2 / Centro Distrital de Leiria
Substitui a licença n.º 24R / 2 0 0 1

2 IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO
Denominação do estabelecimento: Lar. S. Miguel
Localização do estabelecimento: Rua João Costa da Fonseca, S/N
Localidade: Santitago de Ilitém
Código postal: 3100-002 Santitago de Ilitém
Distrito: Leiria Concelho: Pombal Freguesia: Pombal
Telefone/Telefone: 236 937180 Fax: E-mail: saudemiguel.lar@gmail.com

3 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE GESTORA
Nome completo: Manuela dos Santos Simões - C.A.B.E.C.A. de Ciências da Herança de
Morada: Rua João Costa da Fonseca, S/N
Localidade: Santitago de Ilitém
Código postal: 3100-002 Santitago de Ilitém

4 RESPOSTA SOCIAL A DESENVOLVER NO ESTABELECIMENTO
ERPI - Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

5 CAPACIDADE MÁXIMA
O estabelecimento pode abranger o número máximo de 44 / Quarenta e quatro / por estância utentes.

6 EMISSÃO
2 0 2 2 / 0 9 / 2 6
Assinatura e Carimbo: António Pedroso Diretor

(1) Emitido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 94/2007, de 14 março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 33/2015, de 1 de março. Os dados pessoais apresentados serão objeto de tratamento pelos serviços competentes da Segurança Social (Instituto da Segurança Social, I.P., Instituto da Segurança Social dos Açores, I.P./I.A. e Instituto da Segurança Social de Madeira, I.P./I.A.M.) para os fins a que se destina o presente formulário e serão conservados pelo prazo estritamente necessário à prossecução desses fins. Os referidos Serviços da Segurança Social, comprometem-se a proteger os seus dados pessoais e a cumprir as suas obrigações no âmbito da prestação de dados. Para mais informações sobre a proteção de dados, consulte o portal da Segurança Social em: www.ssg-social.pt. As falsas declarações são punidas nos termos da lei.

Mail: AD 620018 - CGSS (Página 1 de 1) - versão: www.ssg-social.pt

CASA MILA
TAPEÇARIAS • DECORAÇÕES
SE O SEU LAR QUER DECORAR...
CASA MILA DEVE VISITAR...
EM EXPOSIÇÃO:
Carpets Nacionais e Estrangeiras
Tapeçaria de Arraiolos
Acessórios de Casa de Banho
Rua prof. Carlos A. Mota Pinto, 13 | Pombal
Tel: 236 213 161
CASA MILA PINTURAS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Tlm: 966 194 194



RE/MAX **ANTÓNIO CRAVO**

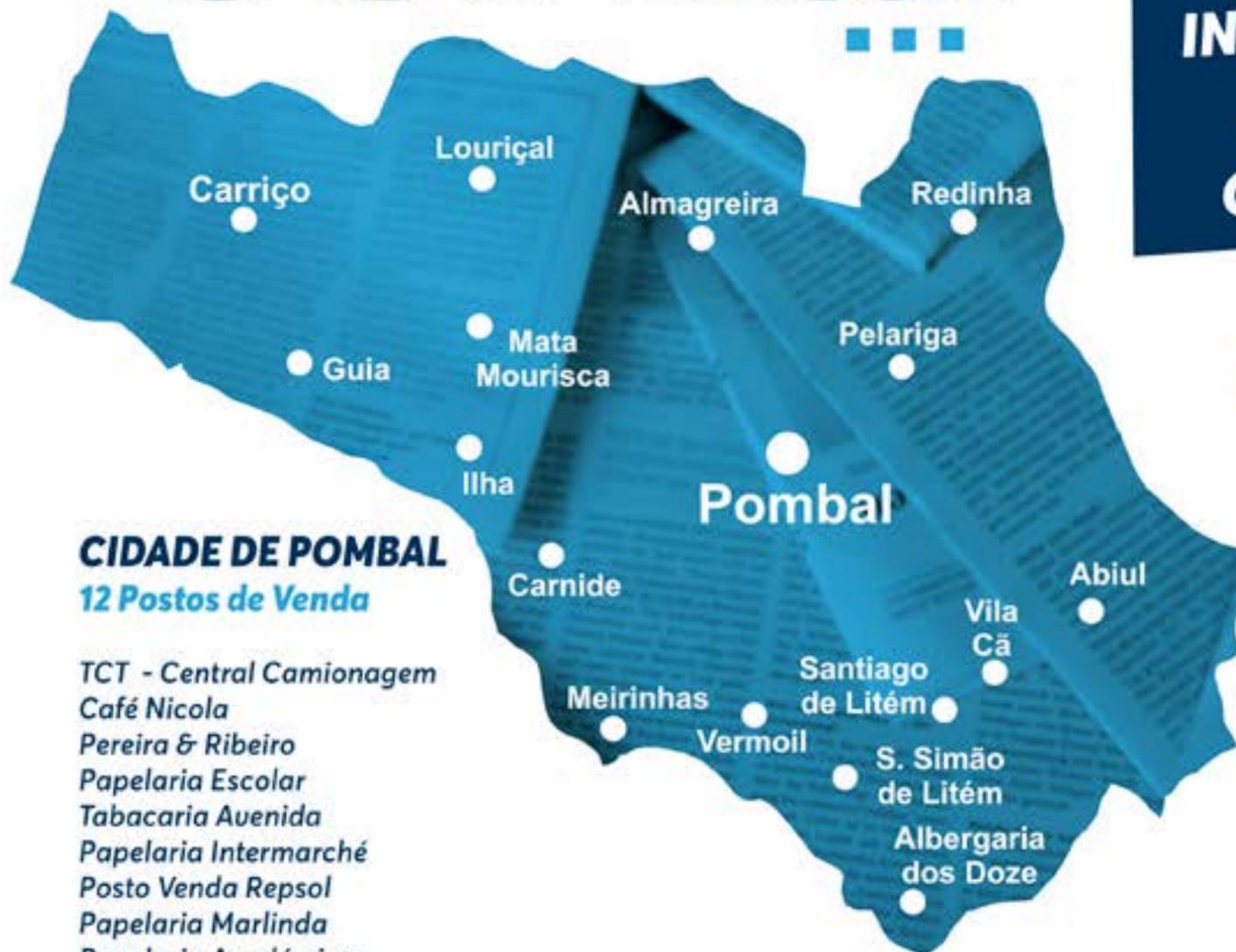
Estimado cliente, proprietário e comprador. Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal. Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611 / 966 647 999

P O M B A L Jornal

SOMOS OS
ÚNICOS A
LEVAR A
INFORMAÇÃO
A TODO O
CONCELHO

PRESENÇA EM TODAS AS FREGUESIAS
24
POSTOS
DE
VENDA



CIDADE DE POMBAL 12 Postos de Venda

TCT - Central Camionagem
Café Nicola
Pereira & Ribeiro
Papeleria Escolar
Tabacaria Avenida
Papeleria Intermarché
Posto Venda Repsol
Papeleria Marlinda
Papeleria Académica
Papeleria Soares
Papeleria Pombalina
O Mercadinho

POMBAL

Posto Venda Pastelaria Diogo Flandes
Posto Venda Mini Mercado FDuro Alto dos Crespos
Posto Venda Repsol Parque Industrial Manuel Mota

ABIUL Minimercado Fátima

ALMAGREIRA Pastelaria Souredoce

CARNIDE Papeleria Bajouca

CARRIÇO Café Marques
Papeleria Intermarché

LOURIÇAL Papeleria Marques
Papeleria Louriçal
Minimercado Antões

MEIRINHAS Mini Mercado em frente à Igreja

PELARIGA Posto Venda Ouro Negro

REDINHA Papeleria Redinha

GUIA Papeleria Guiense

ILHA Caseiro Super

MATA MOURISCA Café Marreta

SÃO SIMÃO DE LITÉM Supermercado Arnal

SANTIAGO DE LITÉM Papeleria Santiago Litém

ALBERGARIA DOS DOZE
Café Bombas

VERMOIL Kiosk Ranha

VILA CÃ Café Santo António



www.pombaljournal.pt

pombaljournal@gmail.com

236 023 075 | 911 975 237 | 965 449 868

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 04/11/2022, exarada a folhas 117, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 6-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Mário Mota Ferreira**, NIF 152.768.076, e mulher **Carminda Alexandre Gameiro Ferreira**, NIF 120.830.892, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, habitualmente residente na Rua da Fábrica, n.º 8, lugar de Carvalhal, São Simão de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na freguesia - **União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze**, concelho de Pombal: Um: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 220 m2, sito em Carvalhal, a confrontar do norte e poente com caminho, do sul com Fernando de Oliveira e do nascente com Rio Vergado, inscrito na matriz sob o artigo 13464, que proveio do artigo 3633 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); Dois: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras e choupos, com a área de 670 m2, sito em Carvalhal, a confrontar do norte com António da Costa, do sul com José Gameiro, do nascente com Rio Vergado e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 13467, que proveio do artigo 3634 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); Três: Prédio rústico, terra de cultura com oliveira, com a área de 150 m2, sito em Carvalhal, a confrontar do norte com Albino Marques, do sul e do nascente com Francisco de Oliveira e do poente com Joaquim Ferreira Marques, inscrito na matriz sob o artigo 13470, que proveio do artigo 3635 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); Quatro: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 329 m2, sito em Carvalhal, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com José Gameiro e do nascente com Albino Gameiro, inscrito na matriz sob o artigo 13476, que proveio do artigo 3637 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); Cinco: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 150 m2, sito em Carvalhal, a confrontar do norte com José Gameiro, do sul com Joaquim Ferreira Marques, do nascente com Albino Marques e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 13482, que proveio do artigo 3639 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); Seis: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 295 m2, sito em Carvalhal, a confrontar do norte com Manuel Francisco, do sul com Francisco de Oliveira, do nascente com Albino Marques e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 13485, que proveio do artigo 3640 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); e, Sete: Prédio rústico, terra de cultura com um poço e árvore de fruto, com a área de 490 m2, sito em Várzea, a confrontar do norte com Conceição de Jesus Neto, do sul com Manuel Jorge Neto, do nascente com Vala de Rega e do poente com Rio Vergado, inscrito na matriz sob o artigo 19289, que proveio do artigo 5600 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); Que os prédios **não se encontram** descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por compras meramente verbais efectuadas por volta do ano de 1990, respectivamente, a Arminda Guerra da Costa Gaspar e marido Arnaldo Gaspar, residentes em Colmeias, Leiria; a Roberto Carlos de Oliveira, estado civil desconhecido, residente em França; Rita Jordão e marido Manuel Alberto Jordão, residentes em Agodim, Colmeias, Leiria; a David Gameiro Guerra e mulher Madalena Ferreira, residentes em Carvalhal, São Simão de Litém, Pombal; a Manuel Francisco Oliveira e mulher Vitalina de Jesus Gameiro, residentes em Carvalhal, São Simão de Litém, Pombal; a Manuel Ferreira e mulher Madalena da Conceição Ferreira, residentes em Vila Galega, São Simão de Litém, Pombal; e, a Maria de Jesus Freire, viúva de Adelino da Costa, Carvalhal, São Simão de Litém, Pombal; Que, desconhecem os possuidores anteriores aos transmitentes dos prédios descritos sob as verbas n.ºs 1, 4 e 5, por falta de elementos, dada a antiguidade da inscrição matricial e da aquisição; Que foram possuidores anteriores aos transmitentes das verbas n.ºs 2, 3, 6 e 7, respectivamente, Maria Costa, viúva de António Oliveira, residentes em São Simão de Litém; Francisco Marques, estado civil desconhecido, residente em Arnal, São Simão de Litém, Pombal; Rosa da Conceição, estado civil desconhecido, residente em Vila Gateira, São Simão de Litém, Pombal; e, António Joaquim Gameiro, estado civil desconhecido, residente na Urbanização D. Inês, Pombal; Que após as referidas compras, de facto, passaram a possuir os prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 31 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 04 de Novembro de 2022

A Colaboradora Autorizada,
 Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
 Pombal Jornal n.º 242 de 10 Novembro de 2022

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO
A CARGO DA NOTÁRIA DÉBORA CRISTINA MARQUES FERREIRA

Certifico que por escritura de vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Ansião, sito na Rua Doutor Botelho de Queirós, Bloco B, número 5, lojas 5 e 6, em Ansião, a cargo da Notária em substituição, Débora Cristina Marques Ferreira, iniciada a folhas **cento e trinta e cinco** do livro de notas **Dois-D, Jorge Manuel Lopes Mendes**, NIF 199.195.293 e mulher **Adília Maria Mendes Rodrigues Mendes**, NIF 181.148.072, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais, ele de França e ela da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, residentes na Rua do Outeiro Santo, n.º 9, no lugar de Santo Ibério, na freguesia e concelho de Pombal, declararam, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de **Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze**, concelho de Pombal, a que atribuem os respetivos valores patrimoniais, num total de **dezassete mil oitocentos e catorze euros e sete centimos, não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----
 ----- **Um - Prédio urbano**, sito em **Sourão**, composto de casa de habitação em ruínas, com a **superfície coberta** de duzentos e um metros quadrados, a confrontar do **norte** com caminho, **sul, nascente e poente** com herdeiros de Joaquim António, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **1.030**, a que corresponde o artigo urbano 317 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial de € 10.738,70;-----
 ----- **Dois - Prédio rústico**, composto de pinhal e mata, sito em **Costa do Seixo**, com a **área** de novecentos metros quadrados, que confronta de **norte** com Alberto Gonçalves, **sul** com António Mendes, **nascente** com caminho e **poente** com Aires Lopes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **31.539**, a que corresponde o artigo 10.012 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €66,32;-----
 ----- **Três - Prédio rústico**, composto de pinhal e mata, sito em **Cimo do Vale Neto**, com a **área** de quatrocentos e oitenta metros quadrados, que confronta de **norte** com Manuel Gonçalves, **sul** com Francisco Joaquim, **nascente** com Manuel Lopes e **poente** com José Lopes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **31.624**, a que corresponde o artigo 10.055 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €35,37;-----
 ----- **Quatro - Prédio rústico**, composto de pinhal e mata, sito em **Vale da Fonte**, com a **área** de mil cento e setenta metros quadrados, que confronta de **norte e poente** com António Leitão, **sul** com António Mendes, e **nascente** com António da Silva, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **31.752**, a que corresponde o artigo 10.119 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €96,82;-----
 ----- **Cinco - Prédio rústico**, composto de pinhal e mata, sito em Vale da Fonte, com a **área** de dois mil e seiscentos metros quadrados, que confronta de norte com António da Silva, **sul** com Joaquim António, **nascente** com Manuel Mendes Mota e **poente** com Luís Gonçalves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número 31.754, a que corresponde o artigo 10.120 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €180,82;-----
 ----- **Seis - Prédio rústico**, composto de pinhal e mata, sito em **Brejo Grande**, com a **área** de mil trezentos e quarenta metros quadrados, que confronta de **norte** com Francisco Leitão, **sul** com caminho, **nascente** com António Mendes e **poente** com Manuel Lopes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **31.968**, a que corresponde o artigo 10.227 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €101,24;-----
 ----- **Sete - Prédio rústico**, composto de pinhal e mata, sito em **Costa da Valdeira**, com a **área** de oitocentos e sessenta metros quadrados, que confronta de **norte** com José Gameiro, **sul** com António Mendes, **nascente** com José Ferreira e **poente** com Manuel Lopes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **33.859**, a que corresponde o artigo 11.300 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €61,89;-----
 ----- **Oito - Prédio rústico**, composto de pinhal e mata, sito em **Monte Redondo**, com a **área** de quatrocentos e noventa metros quadrados, que confronta de **norte** com José Gomes, **sul e nascente** com António Mendes e de **poente** com Francisco Joaquim, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **33.959**, a que corresponde o artigo 11.400 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €35,37;-----
 ----- **Nove - Prédio rústico**, composto de pinhal e mata, sito em **Casal**, com a **área** de oitocentos e trinta metros quadrados, que confronta de **norte** com Francisco Joaquim, **sul** com Manuel Mendes, **nascente** com Joaquim Gonçalves Gameiro e **poente** com Manuel Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **34.152**, a que corresponde o artigo 11.595 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €61,89;-----
 ----- **Dez - Prédio rústico**, composto de pinhal e mata, sito em **Casal**, com a **área** de setecentos e setenta metros quadrados, que confronta de **norte** com Joaquim António dos Santos, **sul** com Conceição Mendes, **nascente** com Joaquim Gonçalves e **poente** com Manuel Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **34.153**, a que corresponde o artigo 11.596 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €53,05;-----
 ----- **Onze - Prédio rústico**, composto de pinhal e mata, sito em **Chã**, com a **área** de oitocentos e setenta metros quadrados, que confronta de **norte** com António Mendes, **sul e poente** com caminho, e de **nascente** com Manuel Lopes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **34.178**, a que corresponde o artigo 11.621 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €61,89;-----
 ----- **Doze - Prédio rústico**, composto de terra de cultura com videiras e oliveiras, sito em **Poço**, com a **área** de quatro mil setecentos e trinta metros quadrados, que confronta de **norte** com Artur Gonçalves, **sul** com ribeiro, **nascente** com José dos Santos Narciso e de **poente** com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **34.498**, a que corresponde o artigo 11.952 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €1.557,08;-----
 ----- **Treze - Prédio rústico**, composto de terreno com videiras e mata, sito em **Cavada**, com a **área** de mil e cem metros quadrados, que confronta de **norte** com ribeiro, **sul** com Manuel Rodrigues, **nascente** com António Leitão e de **poente** com Manuel Mendes Mota Gameiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **34.624**, a que corresponde o artigo 12.082 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €370,48;-----
 ----- **Catorze - Prédio rústico**, composto de terreno com videiras, sito em **Serrada**, com a **área** de setecentos e quarenta metros quadrados, que confronta de **norte e poente** com Luís Gameiro, **sul** com Francisco Joaquim, e de **nascente** com serventia, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **34.605**, a que corresponde o artigo 12.060 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €441,22;-----
 ----- **Quinze - Prédio rústico**, composto de terra de cultura com videiras e oliveiras, sito em **Serrada**, com a **área** de oito mil cento e quarenta metros quadrados, que confronta de **norte e poente** com caminho, **sul** com Florêncio Gonçalves, e de **nascente** com José Rodrigues Soares, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **34.606**, a que corresponde o artigo 12.061 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €2.192,37;-----
 ----- **Dezasseis - Prédio rústico**, composto de terra de cultura, oliveiras e mata, sito em **Sourão**, com a **área** de quatro mil e oitocentos metros quadrados, que confronta de **norte** com Manuel da Silva, **sul e poente** com Joaquim Gonçalves Almeida, e de **nascente** com Manuel Lopes Neves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **35.278**, a que corresponde o artigo 12.759 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €520,35; e-----
 ----- **Dezassete - Prédio rústico**, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras, sito em **Casal do Clérigo**, com a **área** de dois mil oitocentos e quarenta metros quadrados, que confronta de **norte** com Manuel António, **sul** com José Rodrigues, de **nascente** com ribeiro, e de **poente** com Maria Gameiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **35.341**, a que corresponde o artigo 12.824 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €1.239,21.-----
 ----- Que os prédios vieram à sua posse, já casados, em mil novecentos e noventa e nove, em dia e mês que não sabem precisar, por compras meramente verbais, que deles ajustaram fazer aos antepassados, Joaquim João Antoine, solteiro, maior, residente na Avenida de Rendufinho, n.º 2551, Póvoa de Lanhoso, Braga, e João Joaquim António, solteiro, maior, residente em França, compras essas que não ficaram a dispor de título formal, após o que de facto, passaram a possuir os prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.-----
 Conferido. Está conforme.-----
 A Colaboradora da Notária,
 Isabel Maria de Jesus Firmino, inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 742/1 e com autorização em 07/07/2022, publicada em www.notarios.pt.

Pombal Jornal n.º 242 de 10 Novembro de 2022

AGRADECIMENTO



Manuel da Silva Pereira

N: 13/01/1934 "88 anos"
 F: 20/10/2022
 Meirinhas

Sua Esposa Senhora Emília de Jesus Freire, Suas Filhas Senhoras Maria Alice Freire Pereira, Maria Fernanda Freire Pereira e Maria Cristina Freire Pereira, Seu Filho Senhor Carlos Manuel Freire Pereira, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria da Luz Mota dos Santos Lopes

N: 08/12/1935 "86 anos"
 F: 19/10/2022
 Mendes - Carnide

Seus Filhos Senhores Carlos Manuel Santos Lopes, Jorge Manuel Santos Lopes e Dina Maria Santos Lopes, Suas Noras, Seu Genro, Seus Netos, Sua Bisneta e restantes familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Júlia de Jesus

N: 05/12/1922 "99 anos"
 F: 17/10/2022
 Meirinhas

Seu Marido Senhor Manuel da Silva, Sua Filha Senhora Anaíde Ferreira da Silva, Seu Genro, Suas Netas, Seus Bisnetos e Restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense

AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
 SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
 AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues
 966 934 706 | 916 143 292

Rua 1º Maio N.º15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

☎ 236 212 666
919 356 700 (Marito Alves)

**Votos de um
Bom
São Martinho**

AGRADECIMENTO



Abílio Nunes Faria

Nas. 12-12-1932 – 89 Anos
Fal. 24-10-2022
Residente que foi em Coimbra

Sua Esposa Sr^a. Maria Clara Pestana de Jesus Faria, Filhos, Sr. Abílio Faria, Sr. Carlos Faria (Boca de Incêndio) e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

CARTÓRIO NOTARIAL PENELA

A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA
CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 146 e seguintes do livro n.º 30 deste Cartório, o outorgante:

----- **PEDRO MANUEL CORREIA DOS SANTOS**, contribuinte com o NIF 222.776.056, divorciado, natural da freguesia e concelho de Pombal, onde reside na Quinta da Gramela, no Bairro da Bela Vista, número 33, declarou que, com exclusão de outrem, ele é **dono e legítimo possuidor do seguinte bem:**

----- **Prédio rústico**, composto de terra de cultura com figueiras, uma nogueira, oliveiras, tanchas, carvalhos, uma eira e rocha, com a área **mil quatrocentos e vinte metros quadrados**, situado em Outeirinho Limite do Vale, da freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte e sul com Joaquim Ferreira Moço, do nascente com Joaquim Ferreira Moço e urbano de Manuel Luís e do poente com Ribeiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1103, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e de imposto do selo de **238,29 €, omissão** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.---

----- Que **entrou na posse do identificado bem**, ainda no estado de solteiro, maior, por volta do ano de **dois mil**, tendo posteriormente casado com Rita Rodrigues Cordeiro sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, de quem hoje se encontra divorciado, por compra meramente verbal a Manuel Luís e mulher Maria de Jesus, já falecidos, residentes na Rua da Serra, lugar de Vale, freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, que na matriz se encontra inscrito em nome dos herdeiros do referido Manuel Luís.

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há **mais de vinte anos**, tem ele justificante vindo a possuir o identificado bem em seu nome próprio, cultivando-o, semeando e colhendo os seus frutos, procedendo à sua limpeza e avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de **propriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o **respectivo direito de propriedade por usucapião**, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Penela, 25 de Outubro de 2022
A Notária (Cândida Marina Correia Sintra)
Pombal Jornal n.º 242 de 10 Novembro de 2022

AGRADECIMENTO



Manuel da Silva Ferreira

86 Anos
Fal. 11/10/2022
Residente que foi em Caruncho - Redinha

Sua esposa, Maria de Oliveira Henriques Duarte, seus filhos, Carlos Manuel Duarte Ferreira, José Maria Duarte Ferreira, Fernando Duarte Ferreira e Maria Dorinda Duarte Ferreira e demais família agradecem a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou a Agência Funerária Página do Destino, Lda

AGRADECIMENTO



Maria Celeste Ramos Fernandes Ferreira

82 Anos
F: 01/11/2022
Residente que foi em Governos - Pombal

Sua filha Teresa Maria Ramos Ferreira e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito obrigado.

Tratou a Agência Funerária Página do Destino, Lda

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 31/10/2022, exarada a folhas 73, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 6-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Dina Maria Mota da Silva**, NIF 177.247.681 e marido **João Norberto Gomes dos Santos**, NIF 153.164.034, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Vermelha, dos concelhos de Pombal e Cadaval, com residência habitual na Rua Nova da Formiga, nº 9, Santorum, Pombal, e **Teresa Maria Mota da Silva**, NIF 185.485.812 e marido **Adriano Casimiro Gomes Cerqueira**, NIF 212.040.308, casados sob o regime português da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, de França e da freguesia de Vila Praia de Ancora, concelho de Ponte Lima, residentes no nº 31, Rue Georges Medric, 94700 Maisons-Alfort, França, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos compossuidores, na proporção de **1/3 parte** para os primeiros e **2/3 partes** para os segundos, do prédio rústico, terra cultura com oliveiras, vinha, pinhal e mato, com a área de 2680 m2, sito em Casal - Limite de Santorum, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com António Gomes Mineiro e outros, do sul com Maria do Carmo da Mota Bento, do nascente com Estrada do Louriçal e do poente com Manuel João da Silva Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 11775, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse dos ora primeiros e segundos justificantes, já casados, por doação meramente verbal feita no ano de 1994, por António João da Silva, casado com Piedade Gameiro, residente que foi no lugar de Santorum, Pombal; Que após a referida doação verbal, de facto, passaram a compossuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 27 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles primeiros e segundos justificantes adquiriram o mencionado prédio, para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 31 de Outubro de 2022
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 242 de 10 Novembro de 2022

Nelson S. G.
Pintura da Construção Civil
Lavagem de Telhados
Barramentos | Capotos
Orçamentos grátis ☎ 963 370 653
BIQUEIRAS
Mata Mourisca - Pombal

Funerária Lourenço
de: Lourenço & Vicente, Lda.
SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

Funerária, Flores e Artesanato, Lda.
Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios
Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt
917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680
FLORISTA - 236 931 285

Funerária Albino Pedro, Lda.
Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE
Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL
Albino.pedro@sapo.pt

Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA
Serviço Internacional
Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
965 158 100

AGRADECIMENTO**Estrela
de Jesus**

95 Anos
Fal. 11/10/2022
Residente que foi
em Caruncho - Redinha

Seus filhos, Maria de Lurdes Marques e Manuel António de Jesus Marques e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou a Agência Funerária Lourenço & Vicente, Lda

AGRADECIMENTO**Maria da Estrela
Paulo**

83 Anos
Fal. 01/11/2022
Residente que foi
em Chãs - Almagreira

Seus filhos, genros, netos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou a Agência Funerária Russo

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****José Mendes
Gameiro**

N: 19/03/1926
F: 25/10/2022
Fontinha - Pelariga

Seus Filhos, Sr.ª Maria da Conceição Nogueira Gameiro Andrade, Sr. Fernando Nogueira Mendes, genro e netos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

CARTÓRIO NOTARIAL PENELA**A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA**

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 148 e seguintes do livro n.º 30 deste Cartório, o outorgante:-----

----- PEDRO SOUSA SANTOS, contribuinte com o NIF 224.389.564, solteiro, maior, natural da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, onde reside no lugar de Barros da Paz, na Rua Dona Inês de Castro, número 100, declarou que, com exclusão de outrem, ele é dono e legítimo possuidor do seguinte bem:-----

----- TRÊS QUARTOS do prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, dependências e terreno anexo, com a área coberta de cento e trinta metros quadrados, sendo a área total de trezentos e trinta metros quadrados, situado em Vale, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com Joaquim Ferreira Moço, do nascente com caminho, do sul com serventia e poente com Manuel Luís Lopes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.612, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, correspondente à fracção, de 13.260,98 €, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número dezoito mil e sessenta e sete - Pombal, não incidindo sobre esta fracção qualquer inscrição em vigor, estando registado um quarto, em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Luísa de Jesus, viúva, residente em Casal da Lagoa, Vila Cã, Pombal, Maria de Jesus Monteiro, casada com Manuel Lopes Ferreira, no regime de comunhão de adquiridos, também residente em Casal da Lagoa, Vila Cã, Pombal, Esmeralda de Jesus Monteiro, casada com Manuel da Conceição Paulo, no regime de comunhão de adquiridos, residente em Castelo, Vila Cã, Pombal e Amílcar de Jesus Monteiro, casado com Maria Olinda Mendes Gaspar Monteiro, no regime de comunhão de adquiridos, residente em Caseirinhos, Pombal, pela apresentação trinta e nove, de três de Março de dois mil e cinco.

----- Que entrou na posse do identificado bem, por volta do ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Manuel Luís Lopes, em nome de quem se encontra inscrito na matriz, já falecido, e mulher Maria Ferreira, residentes no lugar de Vale, freguesia e concelho de Pombal.

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há mais de vinte anos, tem ele justificante vindo a possuir o identificado bem em seu nome próprio, juntamente com os restantes comproprietários, António Monteiro e mulher Luísa de Jesus, casados na comunhão geral, ele já falecido, residente que foi em Lagoa, Vila Cã, Pombal e com os já atrás referidos, Luísa de Jesus, Maria de Jesus Monteiro, casada com Manuel Lopes Ferreira, Esmeralda de Jesus Monteiro, casada com Manuel da Conceição Paulo e Amílcar de Jesus Monteiro, actualmente falecido, casado com Maria Olinda Mendes Gaspar Monteiro, nele fazendo obras de conservação e manutenção, procedendo à sua limpeza, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respectivo direito de compropriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Penela, 25 de Outubro de 2022

A Notária, (Cândida Marina Correia Sintra)

Pombal Jornal n.º 242 de 10 Novembro de 2022

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA**PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS**

Certifico que por escritura de dois de novembro de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas quarenta e uma do livro de notas Trinta e Quatro - F, Manuel Gonçalves Lopes, contribuinte número 113.748.698 e mulher Maria Alice Gaspar dos Santos Lopes, contribuinte número 191.108.669, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, residentes na Rua de São Tiago de Litém, número 147, no lugar de Remessa, Santiago de Litém, na freguesia de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:-----

----- Prédio rústico, sito no lugar de Ribeiro do Ameixial, na aludida freguesia de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, que confronta de norte com ribeiro, sul com caminho, nascente com herdeiros de Manuel Lopes e de poente com Alberto Gonçalves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 34.664, a que corresponde o artigo 12.124, da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de € 127,77, que também lhe atribuem, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- Que o bem veio à sua posse, já casados, por volta do de mil novecentos e noventa e um, em dia e mês que não sabem precisar, por compra meramente verbal que dele ajustaram fazer aos ante possuidores, Joaquim António e mulher Maria Adelaide Fernandes Batista, residentes que foram em Aldeia, Rendufinho, Póvoa de Lanhoso, compra essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir o prédio em nome próprio há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por usucapião, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora Autorizada,

Colete Maria Monteiro Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/13 e com autorização de 21.08.2019 publicada em www.notarios.pt

Pombal Jornal n.º 242 de 10 Novembro de 2022



**VENDE-SE
HABITAÇÃO T4
COM 2 ASSOALHADAS
MAIS TERRENO
COM 5.300 METROS
EM PICOTOS - CARNIDE
CONT: 915 417 770
Valor após visita ao local
com o dono do imóvel**



15/09/2022 a 31/01/2023

POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

Até **-150€** em armações na compra de óculos progressivos

Até **-75€** em armações na compra de óculos monofocais.

30%^{o/g} DESCONTO em lentes progressivas



Promoção válida de 15/09/2022 a 31/01/2023 na compra de óculos graduados completos com armações a partir de 39€ e lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirreflexo). O desconto incide sobre a armação, não é convertível em dinheiro e a diferença não é reembolsável, não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multiopticas.pt

MultiOpticas
Olha por mim, sempre

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 10	SEX 11	SAB 12	DOM 13	SEG 14	TER 15	QUA 16	QUI 17	SEX 18
22° 10°	22° 12°	22° 13°	20° 14°	18° 12°	18° 11°	18° 10°	17° 10°	18° 8°

Todos os músicos terão um laço azul na farda

Encontro de bandas associa-se à luta contra o cancro da próstata



• Célio Dias é o presidente da Filarmónica do Louriçal

A Sociedade Filarmónica Louriçalense (SFL) é a anfitriã do 34º Encontro de Bandas do Concelho, na linha da rotatividade que impera na organização.

A música das cinco bandas filarmónicas faz-se ouvir este sábado à noite (12), a partir das 21h00, no palco do Expocentro, num evento que este ano se associa à luta contra o cancro da próstata. A dar simbologia acrescida a esta causa da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), a farda dos músicos será ornamentada com um laço azul. "Todas as filarmónicas foram receptivas" ao desafio lançado pela LPCC, explica Célio Dias, presidente da direcção da SFL. "Abrimos as portas para que a Liga

possa fazer o seu peditório e vamos colaborar nessa missão".

A banda organizadora quer, também, recordar todos aqueles que estiveram ligados à organização do primeiro encontro de banda, em 1989, e, para isso, estampou os nomes dos mentores da iniciativa nas lembranças que serão entregues durante o evento.

A completar, em 2022, seis anos como presidente da direcção da SFL, Célia Dias sucedeu ao pai nesta missão. Um legado "muito forte", como o próprio confidencia, "e que não tem sido fácil". Isto porque "as bandas são o parente pobre da área cultural", nota o dirigente. "Muitas vezes, as comissões de

festas não estão sensibilizadas para o que é ter 40 músicos devidamente uniformizados, com fardas que custam, em média, 250 euros, e com instrumentos que vão dos 500 aos 10.000 euros". A estes custos somam-se "a reparação de instrumentos, as aulas de música e toda a assessoria logística e administrativa" cuja manutenção exige, de igual modo, "uma grande responsabilidade". Célio Dias reconhece que "se não fosse o apoio do Município de Pombal, seria muito difícil - se não impossível - continuar".

O dirigente diz ainda que "é necessário estar mais atento a esta área", numa alusão ao papel que lhe está subjacente e

que, no seu entender, não se cinge à música. "Tem uma componente social que muitos desconhecem", nota o presidente da banda louriçalense, "mas a ética leva-nos a fazer as coisas em silêncio". Nessa medida, "a Filarmónica do Louriçal luta com armas diferentes. Esperamos pelo tão desejado Centro Cultural", diz aquele responsável, em jeito de recado.

A Sociedade Filarmónica Louriçalense é composta por 42 músicos, com idades entre os 14 e os 75 anos. No dia 12, estará no palco do Expocentro acompanhada da Filarmónica Artística Pombalense, Filarmónica da Guia, Sociedade Filarmónica Vermoileense e banda Filarmónica Ilhense.



3R CLÍNICA
FISIOTERAPIA, SAÚDE E BEM-ESTAR

FISIOTERAPIA

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

PILATES CLÍNICO
INDIVIDUAL E GRUPO

WWW.3RCLINICA.PT



NUTRIÇÃO
Beatriz Sabina

PSICOLOGIA

MEIRINHAS

Travessa Sul do Covão n.3,
loja B - R/C,
3105-271
Meirinhas - Pombal

Contactos:
+351 910 232 700
info@3r.clinica.pt

Fisioterapia Pélvica

- . Incontinência urinária e fecal
- . Obstipação
- . Dor pélvica
- . Disfunções sexuais

Acompanhamento na gravidez
Recuperação Pós-Parto